ATAVANCEA

ISSN : 1647-9785

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO 50.º ANIVERSÁRIO DA CGTP-IN

CGTP-IN — CONQUISTA HISTÓRICA DO MOVIMENTO OPERÁRIO PORTUGUÊS

Na presente exposição, integrada num vasto programa de comemorações com o lema "50 Anos - com os Trabalhadores, Acção e Luta por um Portugal com Futuro!", assinalamos os cinquenta anos de existência que a CGTP-IN cumpre a 1 de Outubro de 2020.

Conquista histórica do Movimento Operário português, a CGTP-IN é legítima herdeira e continuadora da luta heróica dos trabalhadores portugueses. Organização sindical de classe, unitária, democrática, independente, solidária e de massas, a CGTP-IN tem as suas raízes e assenta os seus princípios nas gloriosas tradições de organização e de luta da classe operária e dos trabalhadores.

Cinquenta anos de vida da Central Sindical de classe dos trabalhadores, organização cujo prestígio e influência decorrem da sua acção prática, inseparável da sua natureza, características essenciais e princípios enformadores.

Cinquenta anos que são História do Movimento Operário e Sindical português, e que, na situação particularmente difícil que atravessamos, se projectam na acção presente pelos salários, pela estabilidade do emprego e o emprego com direitos, pela redução dos horários, a defesa dos serviços públicos e da produção nacional.

Um presente alicerçado nas raízes e princípios presentes em cinco décadas de intervenção permanente e combativa da maior organização social de massas do País, em defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores, pela liberdade, a democracia, por um Portugal desenvolvido, soberano e com futuro, pela edificação de uma sociedade sem exploradores nem explorados.

Isabel Camarinha
Secretária-geral da CGTP-IN

FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO

Fundação

A realidade vivida na década de 1960 levou à criação da Intersindical. Trabalhadores de vários sectores de actividade elegem listas da sua confiança para as direcções dos sindicatos corporativos.

A 1 de Outubro de 1970, quatro das direcções sindicais, representativas, de Lisboa (Caixeiros, Lanifícios, Metalúrgicos e Bancários) convocam a primeira reunião inter-sindical (inter-sindical até 1971) para 11 de Outubro. Esta, de acordo com a ordem de trabalhos, tinha como objectivo o estudo e a discussão de alguns aspectos da vida sindical relativos à contratação colectiva, ao horário de trabalho, à censura e à liberdade de reunião. Segue-se uma fase de reuniões num período de aparente legalidade, interrompido, em Julho de 1971, com a prisão de vários dirigentes sindicais e a proibição formal das reuniões.

Porém, a Intersindical manteve a sua actividade na semiclandestinidade, aumentando a sua influência e afirmando-se como uma importante força social de contestação ao regime fascista.

FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO

FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO

Manifestação de trabalhadores metalúrgicos, da praça do Chile até à praça de Londres, Lisboa
CGTP (Arquivo CGTP) 17-11

Plenário da Intersindical, Março de 1975
CGTP (Arquivo CGTP) 1975-03

Manifestação de trabalhadores metalúrgicos, da praça do Chile até à praça de Londres, Lisboa
CGTP (Arquivo CGTP) 17-11

FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

50 ANOS

COM OS TRABALHADORES

FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

50 ANOS

COM OS TRABALHADORES

"Repressão: Prisão efectuada quando se ergueu a polícia de choque motivada pelo contrato colectivo dos bancários"
Arquivo Nacional da Informação, Arquivo Fotográfico, Repressão, Polícia Social, 800, 2002
Foto: AFP/01/01
Arquivo Fotográfico, Repressão, Polícia Social, 800, 2002
PT/PT/Arquivo Nacional da Informação
Programa de Apoio à ANTT

CGTP
Intersindical Nacional

FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO

FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

50 ANOS

COM OS TRABALHADORES

5

"Repressão: Carga da polícia de choque motivada pelo contrato colectivo dos bancários"
Arquivo Nacional da Informação, Arquivo Fotográfico, Repressão, Polícia Social, 800, 2002
Foto: AFP/01/01
Arquivo Fotográfico, Repressão, Polícia Social, 800, 2002
PT/PT/Arquivo Nacional da Informação
Programa de Apoio à ANTT
[Imagem original desfocada]

6

Invasão da TAP pela polícia de choque a 12 de Julho de 1973
ST/AR, Arquivo Nacional, 811/12, 1963/1

Convocatória para a reunião intersindical de 11 de Outubro de 1970
Lisboa, 1 de Outubro de 1970
CGTP-IN, Arquivo das Reuniões Intersindical

Ofício do Secretário de Estado do Trabalho, Silva Pinto ao Presidente do Sindicato Nacional das Empresas Bancárias do Distrito de Lisboa proibindo a realização de reuniões intersindical
Lisboa, 26 de Julho de 1971
CGTP-IN, Arquivo das Reuniões Intersindical

CGTP
Intersindical Nacional

FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO

1.º DE MAIO 1.º DE MAIO

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

1.º de Maio

Em Portugal, as comemorações do 1.º de Maio realizam-se desde 1890 e têm constituído uma inequívoca manifestação de força das massas trabalhadoras. Passando pela Monarquia, enfrentando a ditadura fascista, durante os seus 48 anos de existência, e em plena liberdade conquistada com o 25 de Abril, os trabalhadores portugueses fizeram deste dia uma grande jornada de unidade, solidariedade, confraternização e luta.

Correspondendo a uma reivindicação da Intersindical, a 27 de Abril de 1974, o Decreto-Lei n.º 175/74 institui como feriado nacional obrigatório o dia 1 de Maio - Dia do Trabalhador -, o que constitui a primeira grande conquista de Abril.

Manifestação do 1.º de Maio de 1974: panorâmica do Parque de Jogos da FNAT

O 1.º de Maio de 1974, em Portugal, foi dos trabalhadores e de todo o povo.

Realizou-se nas ruas e praças de todas as cidades, vilas e aldeias do país. Foi fundamentalmente a exteriorização da alegria de todos os portugueses pela conquista da liberdade e o fim do fascismo. Foi a festa da liberdade reconquistada, foi a consagração popular do 25 de Abril. Em Lisboa, as ruas e avenidas são invadidas pelos trabalhadores e população. No Estádio 1.º de Maio, repleto de uma multidão impressionante, discursaram os dirigentes da Intersindical e os dirigentes máximos dos partidos de esquerda.

Em Lisboa, no Estádio 1.º de Maio, em 1975, discursaram o general Costa Gomes, presidente da República, Vasco Gonçalves, primeiro-ministro, e Antero Martins, membro do Secretariado da Intersindical. Este, na sua intervenção, aponta aos trabalhadores a defesa da revolução em aliança com o MFA.

Jornada de Luta dos Trabalhadores 1.º de Maio de 1975 em Montemor-o-Novo

Porto, Manifestação do Dia do Trabalhador

Festa Nacional da Unidade dos Trabalhadores 1.º de Maio, Manifestação em Lisboa

Comemorações do 1.º de Maio em Lisboa

1.º DE MAIO 1.º DE MAIO 1.º DE MAIO 1.º DE MAIO 1.º DE MAIO

1.º DE MAIO 1.º DE MAIO 1.º DE MAIO 1.º DE MAIO 1.º DE MAIO 1.º DE MAIO

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

"Unidade e Luta" 1.º de Maio de 1979 em Lisboa

Depois da greve geral de Fevereiro de 1982 e deitada por terra a acusação do governo de conspiração subversiva, a escalada de provocações do governo da AD contra a CGTP-IN aumentava. O governador civil do Porto, "inventando" um alegado pedido da UGT com mais de um ano, determina «que não se levantem objecções à UGT para a celebração do 1.º de Maio na Praça General Humberto Delgado e que aquela Praça não seja utilizada pela USP/CGTP», como vinha sendo hábito. A USP/CGTP-IN realizou o 1.º de Maio, como habitualmente, na praça General Humberto Delgado e com a adesão de uma multidão de manifestantes. Na noite anterior, 30 de Abril, o Corpo de Intervenção da PSP, a mando do Governo Civil e do ministro da Administração Interna, Ângelo Correia, reprimira violentamente os trabalhadores da CGTP-IN presentes, provocando a morte de dois deles.

Em resultado, o 1.º de Maio foi uma impressionante homenagem às vítimas e uma poderosa acção de protesto contra a repressão.

"Unidade e Luta com os Trabalhadores, pela Democracia, pela Resolução dos Problemas Nacionais" 1.º de Maio de 1985 na Alameda, Lisboa

Rosa Mota participa na corrida do 1.º de Maio de 1981, no Estádio Nacional do Jamor

"Unidos na mesma Luta" 1.º de Maio de 1981 em Lisboa

Funeral dos mortos de 30 de Abril, Porto

Funeral dos mortos de 30 de Abril, Porto

"Lutar por Maio, Cumprir Abril" 1.º de Maio de 1994 em Lisboa

1.º DE MAIO 1.º DE MAIO 1.º DE MAIO 1.º DE MAIO 1.º DE MAIO

AVANÇANCA

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

COM OS TRABALHADORES

1.º DE MAIO 1.º DE MAIO

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

COM OS TRABALHADORES

Neste dia assinalou-se o centenário do Dia do Trabalhador, originado pelos acontecimentos de 1886 em Chicago (EUA).

"Por Abril, com o Povo, Maio Exige Governo Novo"
1.º de Maio de 1995 em Lisboa

Cartaz comemorativo do centenário do 1.º de Maio, 1886-1986

A crise económica e social provocada pelas políticas anti-sociais dos sucessivos governos do PSD, CDS e PS levou ao aumento da participação dos trabalhadores no 1.º de Maio. Realizaram-se 93 iniciativas comemorativas em 18 capitais de distrito e regiões autónomas, em 39 concelhos e 44 localidades de todo o país.

Comemora-se os 120 anos da internacionalização do 1.º de Maio e evoca-se a história de luta da CGTP-IN pelos direitos dos trabalhadores que culmina no seu 40.º aniversário. Afirma-se o combate à política de austeridade, inserida no Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC) do governo de Sócrates e anuncia-se uma grande manifestação nacional para o dia 29 de Maio, em Lisboa, com os seguintes objectivos: "Um Novo Rumo, com a Luta de quem Trabalha; contra o Desemprego; Emprego com Direitos; melhores Salários para Todos".

"É tempo de Maio, com a luta de quem Trabalha"
1.º de Maio de 2010 em Lisboa

Intervenção de Arménio Carlos, secretário-geral da CGTP-IN, no 1.º de Maio de 2015, Lisboa

"100 Anos de Luta; pelo Povo Trabalhador, Democracia e a Paz"
1.º de Maio de 1986 - 100 Anos de Luta, Lisboa

"Por Abril, Direitos, Salários, Emprego: Hoje e no Futuro"
1.º de Maio de 1999 em Lisboa

"Portugal Precisa: Igualdade, Direitos no Trabalho, 35 h Semanal"
1.º de Maio de 2001 em Lisboa

Passados 25 anos sobre o primeiro 1.º de Maio em liberdade, reforça-se a luta por direitos conquistados com o 25 de Abril e mantém-se o combate ao Pacote Laboral.

1.º DE MAIO 1.º DE MAIO 1.º DE MAIO 1.º DE MAIO 1.º DE MAIO

1.º DE MAIO 1.º DE MAIO 1.º DE MAIO 1.º DE MAIO 1.º DE MAIO 1.º DE MAIO

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

COM OS TRABALHADORES

"Avançar pela Mudança: Defender, Repor, Conquistar"
1.º de Maio de 2016 em Lisboa

Festejado em todo o país o resultado da luta que derrotou o projecto do governo PSD/CDS e, em resultado das eleições de 4 de Outubro de 2015, colocou estes partidos em minoria na Assembleia da República.

"Lutar! Defender a Saúde e os Direitos dos Trabalhadores: Garantir Emprego, Salários, Serviços Públicos"
1.º de Maio de 2020 em Lisboa

Intervenção de Isabel Camarinha, secretária-geral da CGTP-IN, no 1.º de Maio de 2020, Lisboa

Realizado com o país em estado de emergência, devido à pandemia provocada pelo novo coronavírus, não foi possível organizar as manifestações e concentrações habituais, com milhares de trabalhadores. Ainda assim, a CGTP-IN, cumprindo as regras sanitárias, não se calou nem deixou de dar voz aos milhões de trabalhadores que, em Portugal, sofrem as consequências das opções e desequilíbrios das medidas decididas no plano económico e social. Por isso, organizou iniciativas, com trabalhadores, em 27 localidades do país, complementadas por um vasto conjunto de componentes de informação, denúncia e reivindicação, nos locais de trabalho e nas ruas, com ampla divulgação digital, contrariando aqueles que usam a pandemia para acentuar a exploração.

"Avançar pela Mudança: Defender, Repor, Conquistar"
1.º de Maio de 2016 em Lisboa

Por todo o país, muitas dezenas de milhares de trabalhadores reivindicaram o aumento do SMN para 850€ e repudiaram a proposta de lei do governo PS que, com o apoio do PSD, CDS e PAN, na sequência do acordo com as confederações patronais e a UGT, visava alterar para pior a legislação laboral, constituindo um atentado aos direitos dos trabalhadores, uma submissão aos interesses do capital e dos partidos da direita e uma provocação à Constituição da República.

1.º de Maio de 2019 em Lisboa

1.º de Maio de 2020 no Porto

1.º DE MAIO 1.º DE MAIO 1.º DE MAIO 1.º DE MAIO 1.º DE MAIO

ANIVERSÁRIOS ANIVERSÁRIOS ANIVERSÁRIOS ANIVERSÁRIOS

35 Cartaz comemorativo do 25 de Abril de 1974. CGTP-IN, Lisboa, 1974. 7 de Abril de 2020.

1974 - 4.º aniversário da Intersindical.

O comício que assinala a efeméride realiza-se no Campo Pequeno, Lisboa, com a intervenção do primeiro-ministro Vasco Gonçalves, que defende a aliança Povo-MFA e apela à mobilização dos trabalhadores para um dia de salário para a nação, que se viria a concretizar a 6 de Outubro (domingo), com elevadíssima adesão.

O aniversário da CGTP-IN é sempre um dia de festa e de valorização do trabalho.

O aniversário da CGTP-IN é pretexto para reafirmar o sindicalismo como um dos pilares de construção da sociedade democrática, que queremos sempre mais justa, mais solidária, mais desenvolvida, na qual o homem e o seu trabalho encontram o seu valor e reconhecimento.

O aniversário da CGTP-IN é dia de afirmação de luta, pelo progresso e pelo futuro.

36

37

38

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

COM OS TRABALHADORES

O Hino

Operários, vanguarda do povo
Camponeses que a terra lavrais
Libertais-vos de jugo p'ra sempre
É o povo quem vós libertais

[Refrão]

Unidade! Unidade! Unidade!
Do trabalho contra o capital!
Camaradas lutemos unidos
Porque é a nossa a vitória final!

Norte a sul, vinde trabalhadores,
Pescadores não fiqueis para trás
Avançai sem medo na luta
Pelo Pão, p'lo Trabalho, pela Paz

[Refrão]

Todos juntos numa só torrente
Na cidade, no campo e no mar
Alcancemos com as Forças Armadas
Liberdade, Governo Popular

[Refrão]

ANIVERSÁRIOS ANIVERSÁRIOS ANIVERSÁRIOS ANIVERSÁRIOS

ANIVERSÁRIOS ANIVERSÁRIOS ANIVERSÁRIOS ANIVERSÁRIOS

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

COM OS TRABALHADORES

39

40

41

42

43

44

ANIVERSÁRIOS ANIVERSÁRIOS ANIVERSÁRIOS ANIVERSÁRIOS

ANIVERSÁRIOS ANIVERSÁRIOS ANIVERSÁRIOS ANIVERSÁRIOS

A celebração do 25.º aniversário da CGTP-IN desenrolou-se ao longo de todo o ano, com iniciativas várias, dirigidas aos trabalhadores e à sociedade em geral.

Nos vários plenários, comícios, colóquios e encontros realizados, assim como na Conferência Sindical da CGTP-IN sobre os Problemas da Juventude Trabalhadora, ou na Campanha Nacional de Sindicalização, lançada a 23 de Fevereiro, foram reafirmados os princípios, a natureza e os objectivos da CGTP-IN.

46 Comemoração do 25.º aniversário da CGTP-IN. Jantar no INATEL, 30 de Setembro de 2000. CGTP-IN/Arquivo CGTP-IN/2000_002

47 Cartaz do 37.º aniversário da CGTP-IN, 2007. CGTP-IN/Arquivo CGTP-IN/2007_001

48 Cartaz do 38.º aniversário da CGTP-IN, 2008. CGTP-IN/Arquivo CGTP-IN/2008_002

49 Cartaz do 39.º aniversário da CGTP-IN, 2009. CGTP-IN/Arquivo CGTP-IN/2009_001

ANIVERSÁRIOS ANIVERSÁRIOS ANIVERSÁRIOS ANIVERSÁRIOS

50 Cartaz do 40.º aniversário da CGTP-IN, 2010. CGTP-IN/Arquivo CGTP-IN/2010_001

51 Exposição Comemorativa do 40.º aniversário da CGTP-IN, na praça Luis de Camões, em Lisboa, 3 de Dezembro de 2010. CGTP-IN/Arquivo CGTP-IN/2010_001

52 Plenário na Aula Magna da Universidade de Lisboa. Comemoração do 40.º aniversário da CGTP-IN, 1 de Outubro de 2010. CGTP-IN/Arquivo CGTP-IN/2010_001

53 Actuação de Samuel na sessão de lançamento do II volume do livro 'Contributos para a História do Movimento Operário e Sindical (1977-1989)', enquadrada nas comemorações do 46.º aniversário da CGTP-IN. Teatro da Trindade, Lisboa, 11 de Outubro de 2016. CGTP-IN/Arquivo CGTP-IN/2016_001

54 Sessão comemorativa do 49.º aniversário da CGTP-IN. Almada, 11 de Outubro de 2019. CGTP-IN/Arquivo CGTP-IN/2019_001

GREVES GERAIS GREVES GERAIS GREVES GERAIS GREVES GERAIS

Greves Gerais

Direito à greve e lock-out

«A ruptura da ordem política vigente até ao dia 25 de Abril implica a revogação do regime de proibição da greve e do lock-out, em consonância, aliás, com o reconhecimento das associações sindicais e patronais e dos princípios que encontram expressão adequada no Programa do Movimento das Forças Armadas, parte integrante da nova ordem constitucional [...]»

Decreto-Lei n.º 392/74, de 27 de Agosto de 1974.

Cartaz da greve geral de 12 de Fevereiro de 1982. CGTP-IN

Face ao projecto de revisão constitucional do governo da AD, que retira do texto as alusões à Reforma Agrária e à economia socialista, a CGTP-IN convoca a primeira greve geral, após o 25 de Abril, para o dia 12 de Fevereiro de 1982. A luta pelos direitos dos trabalhadores e o pedido de demissão do governo marcariam esta iniciativa, combatida pela UGT. O Ministério da Administração Interna desenvolveu uma campanha de difamação que, associando esta greve a um acto insurreccional, visava legitimar uma eventual actuação das forças policiais.

Greve geral de 12 de Fevereiro de 1982 na Lissabona. "Uma só Solução: AD Fora do Governo". CGTP-IN

Greve geral de 12 de Fevereiro de 1982 na Siderurgia Nacional. CGTP-IN

Manifestação de apoio aos objectivos da greve geral de 12 de Fevereiro de 1982. Marim Moniz - Alameda, Lisboa, 6 de Março de 1982. CGTP-IN

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

COM OS TRABALHADORES

Greve geral de 11 de Maio de 1982 na Eléctrica Portuguesa, contra a repressão dos trabalhadores no Porto. CGTP-IN

Cartaz da greve geral de 11 de Maio de 1982. CGTP-IN

Cartaz da greve geral de 28 de Março de 1988. CGTP-IN

Greve geral de 28 de Março de 1988 "Não ao Pacote Laboral; pelo Emprego; pelo Progresso"

A greve geral, à qual viria a aderir a UGT, contra o pacote laboral do governo de Cavaco Silva seria precedida pelo Dia Nacional de Luta de 17 de Março, que constituiu uma autêntica pré-greve geral. Em Maio, o Tribunal Constitucional viria a declarar inconstitucional o pacote laboral, dando razão ao protesto dos trabalhadores, o que representou uma grande vitória da unidade e da determinação destes e uma estrondosa derrota da política social e laboral do governo.

GREVES GERAIS GREVES GERAIS GREVES GERAIS GREVES GERAIS

GREVES GERAIS GREVES GERAIS GREVES GERAIS GREVES GERAIS

A greve geral de 10 de Dezembro de 2002 visava impedir a aprovação do Código do Trabalho de Bagão Félix (governo PSD/CDS, chefiado por Durão Barroso). Teve um enorme impacto no sector produtivo e fez-se sentir na generalidade dos sectores de actividade e em todo o território nacional, nomeadamente em empresas estratégicas e de dimensão significativa na economia portuguesa.

Cartaz da greve geral de 24 de Novembro de 2010. CGTP-IN

Greve geral de 24 de Novembro de 2010 "Contra as Injustiças, Mudar de Políticas: Emprego, Salários, Protecção Social, Serviços Públicos"

Os trabalhadores portugueses cumpriram a 24 de Novembro de 2010 uma jornada histórica: a maior adesão de sempre a uma greve geral, com mais de 3 milhões de trabalhadores envolvidos, correspondendo ao apelo justificado por parte das centrais sindicais, especialmente da CGTP-IN. "Eu faço greve geral" transformou-se numa resposta corajosa, séria e empenhada por parte dos trabalhadores e trabalhadoras na reafirmação de "Sim, nós aderimos". Verificou-se a participação e união de todas as camadas de trabalhadores, de todas as regiões do país, numa adesão forte, consciente, actuante e decisiva, provocando, a nível nacional, a maior greve geral de sempre.

Greve geral de 10 de Dezembro de 2002 "Contra o Pacote Laboral; por Políticas Salariais e Sociais Justas" Concentração no Rossio, Lisboa. CGTP-IN

Greve geral de 10 de Dezembro de 2002 "Contra o Pacote Laboral; por Políticas Salariais e Sociais Justas" CGTP-IN

Greve geral de 30 de Maio de 2007 "Precariedade, Flexigurança, Desemprego, Desigualdades: Mudar de Rumor" na Lissabona. CGTP-IN

Greve geral de 24 de Novembro de 2010. CGTP-IN

Greve geral de 24 de Novembro de 2010. CGTP-IN

Greve geral de 24 de Novembro de 2010. CGTP-IN

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

COM OS TRABALHADORES

GREVES GERAIS GREVES GERAIS GREVES GERAIS GREVES GERAIS

GREVES GERAIS GREVES GERAIS GREVES GERAIS GREVES GERAIS

Greve geral de 24 de Novembro de 2011
"Contra a Exploração e o Empobrecimento! Portugal Soberano e Desenvolvido"

Realizada num contexto político novo, em que a direita passou a dominar os três órgãos de soberania (Presidência da República, Assembleia da República e Governo), esta greve geral teve uma extraordinária adesão, apesar das chantagens e arbitrariedades de algumas entidades patronais e de o governo PSD/CDS ter recorrido a meios ilegais para tentar impedir os trabalhadores de exercerem o seu direito de greve. Nesse mesmo dia, realizaram-se concentrações e manifestações em 35 localidades do Continente e regiões autónomas, nas quais os trabalhadores demonstraram a sua força organizada em luta pela valorização do trabalho e pela construção do futuro com direitos.

Greve geral de 24 de Novembro de 2011, Lisboa
CGTP-IN/101/Novembro/2011_0008_009

Adesão à greve geral de 24 de Novembro de 2011; alguns números
CGTP-IN/101/Novembro/2011_0008_009

Cartaz da greve geral de 22 de Março de 2012
CGTP-IN/101/3-março

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

Greve geral de 22 de Março de 2012
"Contra o Pacote da Exploração e Empobrecimento! Mudança de Política, Emprego, Salários, Direitos, Serviços Públicos"

Esta greve geral foi convocada e anunciada pela CGTP-IN na grandiosa manifestação que encheu o Terreiro do Paço, Lisboa, a 11 de Fevereiro de 2012. Realizada no quadro de uma brutal degradação das condições de vida dos trabalhadores e suas famílias e de uma forte campanha ideológica das forças do capital, foi uma grande greve geral, que culminou um intenso trabalho preparatório, do qual resultou a aprovação de 2 mil pareceres a rejeitar a proposta de Lei n.º 46/XII do governo PSD/CDS, que visava alterar, para pior, o Código do Trabalho.

GREVES GERAIS GREVES GERAIS GREVES GERAIS GREVES GERAIS

GREVES GERAIS GREVES GERAIS GREVES GERAIS GREVES GERAIS

Greve geral de 14 de Novembro de 2012
"Contra a Exploração e o Empobrecimento; por um Portugal com Futuro"

Constituiu uma poderosa afirmação, dos trabalhadores e do povo português, de rejeição do pacto de agressão das troikas e um autêntico cartão vermelho ao desacreditado governo PSD/Passos Coelho e CDS/Paulo Portas e à sua política de direita. Pela Europa fora, os trabalhadores espanhóis, gregos, italianos, franceses, belgas e muitos outros, coincidindo no mesmo dia, estiveram também em luta contra a austeridade, pelo crescimento económico, pelo emprego, por mudanças em cada um dos países e por uma Europa dos povos, da união, do trabalho, do progresso e da solidariedade social.

Cartaz da greve geral de 14 de Novembro de 2012
CGTP-IN/101/Novembro

Manifestação de apoio à greve geral de 14 de Novembro de 2012, Lisboa
CGTP-IN/101/Novembro/2012_0008_009

Trabalhadores do município de Lisboa fazem greve geral a 14 de Novembro de 2012
CGTP-IN/101/Novembro/2012_0008_009

Greve geral de 27 de Junho de 2013, Lisboa
CGTP-IN/101/Junho/2013_0008_009

Greve geral de 27 de Junho de 2013, Lisboa
CGTP-IN/101/Junho/2013_0008_009

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

Greve geral de 27 de Junho de 2013
"Basta! De Exploração e Empobrecimento. Governo, Rua!"

Foi a 10.ª greve geral realizada no Portugal democrático saído do 25 de Abril. Constituiu uma poderosa movimentação dos trabalhadores e das massas populares e teve uma profunda repercussão nos diversos sectores de actividade e na vida nacional. Constituiu também uma inequívoca afirmação da elevada consciência social e de classe dos trabalhadores, de força, dignidade e vontade de mudança, tendo produzido um profundo abalo no governo PSD/CDS e na sua política de direita.

GREVES GERAIS GREVES GERAIS GREVES GERAIS GREVES GERAIS

AVANÇADA

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

COM OS TRABALHADORES

CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS

Congressos

«Pela primeira vez, representantes dos trabalhadores podem exprimir livremente as aspirações e as necessidades, as opiniões e o querer do povo trabalhador português, traduzindo o seu compromisso na luta ardente pela consolidação do processo revolucionário iniciado em 25 de Abril de 1974, e a sua participação activa na criação das condições que conduzirão à sociedade que porá fim à exploração do homem pelo homem.»

«Documento de Orientação e Acção para um Portugal Novo». In Sindicato dos Bancários do Norte - Acta do Congresso da Intersindical: Ano de 1975. Porto: Inova Artes Gráficas, 1976, p. 51.

Para um Portugal Novo. Realizado entre 25 e 27 de Julho de 1975, o Congresso dos Sindicatos, o primeiro da Intersindical Nacional, foi marcado pelo "calor" dos acontecimentos daquele ano, tendo nele participado importantes figuras de Revolução de Abril, entre as quais o ministro do Trabalho, major Costa Martins, do Conselho da Revolução e em representação do presidente da República e o primeiro-ministro, Vasco Gonçalves que, na calorosa saudação que fez ao Congresso, apelou veementemente à unidade dos trabalhadores e à aliança Povo-MFA. No Congresso, no qual participaram 159 dos mais representativos sindicatos existentes em Portugal, foi aprovado o "Documento de Orientação e Acção Para um Portugal Novo".

"Manifestação dos trabalhadores da Função Pública" (Arquivo Histórico do Ministério da Saúde, Museu Histórico do Bispado de Faro, Lisboa, 2011, 802/4. Foto: 1974-75) Autor: Semel. © CGTP-Intersindical Nacional. Reproduzido pela APT.

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

COM OS TRABALHADORES

Cartaz do I Congresso da Intersindical Nacional. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 25 a 27 de Julho de 1975. CGTP-Intersindical Nacional.

I Congresso. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 25 a 27 de Julho de 1975. CGTP-Intersindical Nacional.

Cartaz do II Congresso da CGTP-IN. Pavilhão dos Desportos, Lisboa, 27 a 30 de Janeiro de 1977. CGTP-Intersindical Nacional.

II Congresso da CGTP-IN. Pavilhão dos Desportos, Lisboa, 27 a 30 de Janeiro de 1977. CGTP-Intersindical Nacional.

Congresso da Unidade. A preparação do II Congresso da Intersindical ficou a cargo de uma Comissão Nacional Organizadora do Congresso (CNO) que ao longo de um ano foi responsável pela realização de pléniárias (3001), assembleias gerais (243) e reuniões (1023) com comissões de trabalhadores e delegados sindicais. Participaram na preparação, milhares de trabalhadores e líderes de pléniárias nos vilarejos da Intersindical. A importância estratégica da unidade dominou todo o processo do Congresso e fez dele o CONGRESSO DA UNIDADE. A Intersindical passa a designar-se Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional (CGTP-IN). No Congresso, marcado pela luta contra a divisão do Movimento Sindical, estiveram presentes 1147 delegados, em representação de 268 sindicatos, e assistiram, como convidados, 282 delegados sindicais e membros de comissões de trabalhadores.

CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS

CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

COM OS TRABALHADORES

Cartaz do III Congresso da CGTP-IN. Pavilhão dos Desportos, Lisboa, 6 a 9 de Março de 1980. CGTP-Intersindical Nacional.

III Congresso da CGTP-IN. Pavilhão dos Desportos, Lisboa, 6 a 9 de Março de 1980. CGTP-Intersindical Nacional.

Cartaz do IV Congresso da CGTP-IN. Pavilhão dos Desportos, Lisboa, 11 a 13 de Março de 1983. CGTP-Intersindical Nacional.

IV Congresso da CGTP-IN. Pavilhão dos Desportos, Lisboa, 11 a 13 de Março de 1983. CGTP-Intersindical Nacional.

III e IV congressos e os governos da AD

Os III e IV congressos da CGTP-IN são profundamente marcados por políticas de recuperação capitalista, contra os direitos dos trabalhadores, desenvolvidas pelas forças da Aliança Democrática (AD), uma coligação eleitoral de centro-direita constituída pelo Partido Social Democrata (PSD/PPD), pelo Centro Democrático Social (CDS) e pelo Partido Popular Monárquico (PPM), no governo entre Janeiro de 1980 e 1983.

Cartaz do V Congresso da CGTP-IN. Pavilhão Carlos Lopes, Lisboa, 29 a 31 de Maio de 1986. CGTP-Intersindical Nacional.

V Congresso da CGTP-IN. Pavilhão Carlos Lopes, Lisboa, 29 a 31 de Maio de 1986. CGTP-Intersindical Nacional.

Cartaz do VI Congresso da CGTP-IN. Pavilhão Carlos Lopes, Lisboa, 17 a 20 de Maio de 1989. CGTP-Intersindical Nacional.

VI Congresso da CGTP-IN. Pavilhão Carlos Lopes, Lisboa, 17 a 20 de Maio de 1989. CGTP-Intersindical Nacional.

Este Congresso aprovou a alteração dos Estatutos da CGTP-IN, institucionalizando a Intersindical, o Conselho Nacional dos Reformados, a Comissão Nacional de Mulheres e a Comissão Nacional dos Quadros Técnicos e Científicos. Foi aprovada uma Plataforma para a Acção Sindical, no sentido da construção de um Portugal Democrático, Desenvolvido, Solidário e Sobereano.

V Congresso da CGTP-IN e a adesão à CEE. A realização do V Congresso da CGTP-IN é profundamente marcada pela adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia (CEE), a 1 de Janeiro de 1986, e pela criação do Conselho Permanente de Concertação Social. Na proposta síntese global do Congresso é manifestada uma grande preocupação com a nova realidade: «A adesão de Portugal à CEE provocará uma maior integração e subordinação da economia nacional na divisão internacional do trabalho. Este facto [sic] passará a ser um condicionante da vida económica e financeira, uma interferência na resolução dos problemas nacionais, uma componente que necessariamente tem de se ter em conta na luta pela resolução dos problemas sociais e na definição da própria acção sindical.»

«Processo Síntese Global. Estatutos. Programa de Alteração dos Estatutos. Regulamento Eleitoral». In CGTP-IN, Constituição Local, Acta do V Congresso da CGTP-IN, Anexo N.º 1.

CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS

AVANÇANCA

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

COM OS TRABALHADORES

CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

COM OS TRABALHADORES

No seu programa de acção, a CGTP-IN realça que trabalho com direitos é uma exigência fundamental da acção sindical e condição indispensável para se caminhar no sentido de eliminar as injustiças sociais e afirmar o trabalhador como cidadão de corpo inteiro na sociedade.

90

As resoluções deste Congresso passam por uma imediata acção sindical, lutando pelo direito ao trabalho, por salários mais justos, por defender e alargar os direitos dos trabalhadores por reduzir o tempo de trabalho, por defender o direito à saúde, por reforçar a unidade e prosseguir a acção sindical.

Cartaz do VII Congresso da CGTP-IN, Centro de Congressos da Feira Internacional de Lisboa (FIL), 4 a 6 de Março de 1993

VII Congresso da CGTP-IN, Centro de Congressos da Feira Internacional de Lisboa (FIL), 4 a 6 de Março de 1993

92

Cartaz do VIII Congresso da CGTP-IN, Coliseu dos Recreios, Lisboa, 31 de Maio a 1 de Junho de 1995

VIII Congresso da CGTP-IN, Coliseu dos Recreios, Lisboa, 31 de Maio a 1 de Junho de 1995

94

O IX Congresso da CGTP-IN assume, como primordial, a luta contra o desemprego e a precarização das relações de trabalho, resultantes de uma economia neoliberal marcada pela competitividade e rentabilidade do esforço humano.

Cartaz do IX Congresso da CGTP-IN, Centro de Congressos de Lisboa, 10 a 11 de Dezembro de 1999

IX Congresso da CGTP-IN, Centro de Congressos de Lisboa, 10 a 11 de Dezembro de 1999

96

Cartaz do X Congresso da CGTP-IN, Centro de Congressos de Lisboa, 30 a 31 de Janeiro, 2004

X Congresso da CGTP-IN, Centro de Congressos de Lisboa, 30 a 31 de Janeiro de 2004

O X Congresso seria um lugar de debate, de reflexão, e de definição de linhas de orientação para uma acção sindical reforçada: pela contratação colectiva - instrumento essencial de democratização das relações de trabalho; de alargamento dos direitos laborais e de abolição das normas de trabalho de organização das condições concretas em que se materializa o trabalho.

CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS

CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

COM OS TRABALHADORES

O XII Congresso realizou-se no Centro de Congressos de Lisboa, a 27 e 28 de Janeiro de 2012. As intervenções foram marcadas por uma concordância geral com a acção da Central e pelo repúdio total da política estrangeira, dando razão aos documentos em apreço. Pela primeira vez, a Comissão Executiva, o Secretariado e o secretário-geral foram eleitos nos dias do Congresso. Antes, o Conselho Nacional eleito reunia alguns dias depois para eleger os organismos executivos e o secretário-geral. Este Congresso confirmou a CGTP-IN como a maior e mais representativa organização social do país e reafirmou o seu insubstituível projecto sindical unitário, democrático, independente, de massas e de classe. Foram aprovadas três resoluções defendendo outra política, o reforço da organização e o Estado Social, e a moção: "Por Jambé Europa e um Mundo Justo, Solidário, de Cooperação, Paz e Progresso".

98

Do XI Congresso resulta a moção "Compromissos de Luta Geral", delineadora de "[...] uma acção sindical que corporiza um sindicalismo proponente e fortemente reivindicativo, implementado, estruturado e organizado a partir dos locais de trabalho, ancorado na mais ampla participação dos trabalhadores e manifestam (os delegados e delegadas ao Congresso) a sua mais profunda confiança no projecto emancipador da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional, cujo passado histórico, aliado à solidariedade dos seus princípios de UNIDADE, DEMOCRACIA, INDEPENDÊNCIA, SOLIDARIEDADE E DE MASSAS e da sua NATUREZA DE CLASSE, são motivo de satisfação e orgulho dos trabalhadores e trabalhadoras portuguesas."

Cartaz do XI Congresso da CGTP-IN, Centro de Congressos de Lisboa, 15 a 16 de Fevereiro de 2008

XI Congresso da CGTP-IN, Centro de Congressos de Lisboa, 15 a 16 de Fevereiro de 2008

100

Cartaz do XII Congresso da CGTP-IN, Centro de Congressos de Lisboa, 27 a 28 de Janeiro de 2012

XII Congresso da CGTP-IN, Centro de Congressos de Lisboa, 27 a 28 de Janeiro de 2012

102

O XIII Congresso teve lugar no Complexo Municipal dos Desportos, em Almada, entre os dias 26 e 27 de Fevereiro de 2016. O contexto político, económico e social em que se realizou foi marcado pela resposta firme e determinada dos trabalhadores à política de exploração, desigualdades e empobrecimento. O Congresso, na reflexão efectuada, constatou que foi a acção sindical desenvolvida, suportada na luta dos trabalhadores e do povo, que determinou as sucessivas derrotas do governo PSD/CDS e o evaziamento da sua base política, social e eleitoral como ficou expresso nas eleições de 4 de Outubro, para a Assembleia da República, em resultado das quais a direita ficou em minoria.

Cartaz do XIII Congresso da CGTP-IN, Complexo Municipal dos Desportos "Cidade de Almada", 26 a 27 de Fevereiro de 2016

XIII Congresso da CGTP-IN, Complexo Municipal dos Desportos "Cidade de Almada", 26 a 27 de Fevereiro de 2016

104

Cartaz do XIV Congresso da CGTP-IN, Pavilhão Municipal da Torre da Marinha, Setúbal, 14 a 15 de Fevereiro de 2020

XIV Congresso da CGTP-IN, Pavilhão Municipal da Torre da Marinha, Setúbal, 14 a 15 de Fevereiro de 2020

O XIV Congresso realizou-se nos dias 14 e 15 de Fevereiro de 2020 no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha, no Setúbal. Decorreu no ano em que se comemora o Centenário do Fundação da Intersindical Nacional. O Congresso, como se afirma no Programa de Acção, considera que «A luta dos trabalhadores sempre foi determinante para concretizar avanços laborais, sociais e políticos. [...] A luta foi decisiva para alterar a relação da força de trabalho com a República e, numa nova fase da vida política nacional, para defender, repor e conquistar direitos [...]». Daí defende-se que as dimensões reivindicativas devem estar associadas ao reforço da organização sindical de base, sublinhando que, no actual quadro, «[...] exigem-se mais acção e luta reivindicativa, mais unidade e luta dos trabalhadores a partir dos locais de trabalho, partindo da identificação dos problemas que lhes são comuns, dos seus interesses de classe e do conteúdo das suas reivindicações e anseios». O Congresso elegueu os membros do Conselho Nacional dos quais integrou este órgão pela primeira vez, com mais de 94 por cento dos votos.

CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS CONGRESSOS

AVANÇO

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

COM OS TRABALHADORES

CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA

1974

27 de Maio de 1974
É fixado o primeiro Salário Mínimo Nacional em 3300\$00.

27 de Agosto de 1974
Promulgação da Lei da Greve (Decreto-Lei n.º 382/74), que regula o exercício do direito a greve e proíbe o lock-out.

106

28 de Setembro de 1974
O laborista a manifestação da "Maiores Siléncias", que visava apoiar o general Spínola e travar a descolonização e os avanços do processo revolucionário, iniciado com o 25 de Abril. Entre 27 e 30 deste mês, o movimento sindical participa nas ações de mobilização contra o "25 de Setembro" com manifestações em Lisboa, Porto e outras localidades.

1975

14 de Janeiro de 1975
Manifestação em Lisboa, em defesa da unidade sindical. Posteriormente, o Conselho de Ministros aprova a Lei Sindical (promulgada a 30 de Abril).

107

2 de Fevereiro de 1975
Manifestação dos trabalhadores agrícolas, organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do distrito de Beja, contra a sabotagem económica e as manobras dos latifundiários, logo da Reforma Agrária.

108

27 de Fevereiro de 1975
Comitês de solidariedade com o povo chileno, em Lisboa e Coimbra, promovidos pela Intersindical.

11 de Março de 1975
A tentativa de golpe contra-revolucionário, comandado pelo general Spínola, é derrotada. Para fazer face ao boicote económico e financeiro que se seguiu, são nacionalizados os bancos, os seguros, os principais sectores da economia nacional e, para salvar a produção agrícola, dá-se a ocupação da terra dos latifundiários no Alentejo e Ribatejo, o que veio a ter consagração legal com a publicação da Lei da Reforma Agrária (24 de Julho de 1975).

31 de Março de 1975
Criação do subsídio de desemprego.

16 e 17 de Abril de 1975
Trabalhadores manifestam-se no apoio às nacionalizações.

30 de Abril de 1975
Publicação da Lei Sindical.

25 de Novembro de 1975
Golpe militar inserido no processo contra-revolucionário que, além de ter posto fim à aliança Povo/MFA, dá início ao desenvolvimento das políticas de recuperação capitalista e consequente ataque de grandes conglomerados de Abril. Na sequência deste golpe, realizaram-se várias manifestações contra o cumprimento da constituição colectiva, e aumento do custo de vida, os saneamentos à esquerda, as prisões de militares revolucionários, por uma informação ao serviço de Revoluções, pela defesa das conquistas revolucionárias e contra a repressão.

1976

7 de Julho de 1975
Criação do Centro de Documentação da Intersindical.

10 de Julho de 1975
Manifestações promovidas pela Intersindical de apoio ao MFA, ao presidente da República e ao primeiro-ministro.

29 de Julho de 1975
Aprovação pela Assembleia Constituinte, da Constituição da República de 1976, que garante a liberdade sindical.

2 de Agosto de 1976
Paralisação de meia hora, das 11h00 às 13h00, de solidariedade com a Intersindical, contra o atentado à bomba, a 30 de Junho, na sua sede.

12 de Novembro de 1975
Greve dos trabalhadores da construção civil e concentração, junto à Assembleia da República, em defesa do direito a negociação colectiva e a saúde do contrato colectivo por via administrativa.

14 de Novembro de 1975
Manifestação em Lisboa, convocada pelas comissões de trabalhadores da cintura industrial de Lisboa e com o apoio da Intersindical, "contra o avanço das forças reacçãoárias".

19 de Novembro de 1975
O jornal *Avanço* de 12 de Outubro de 1975 dá conta de um plenário distrital realizado a 23 de Setembro deste ano, na sede da União dos Sindicatos de Setúbal, que condena «[...] a campanha reacçãoária desenvolvida por certos órgãos da informação contra o INATEL (a protesta) contra a tomada de posição do Ministério do Trabalho, que faz os possíveis por não reconhecer os representantes do Movimento Sindical nos organismos que só a estes dizem respeito».

A CGTP-In sempre considerou que o INATEL, que este ano comemora 85 anos, é património dos trabalhadores e que deve estar ao seu serviço e da cultura popular.

25 de Novembro de 1975
Golpe militar inserido no processo contra-revolucionário que, além de ter posto fim à aliança Povo/MFA, dá início ao desenvolvimento das políticas de recuperação capitalista e consequente ataque de grandes conglomerados de Abril. Na sequência deste golpe, realizaram-se várias manifestações contra o cumprimento da constituição colectiva, e aumento do custo de vida, os saneamentos à esquerda, as prisões de militares revolucionários, por uma informação ao serviço de Revoluções, pela defesa das conquistas revolucionárias e contra a repressão.

12 de Novembro de 1975
Greve dos trabalhadores da construção civil e concentração, junto à Assembleia da República, em defesa do direito a negociação colectiva e a saúde do contrato colectivo por via administrativa.

14 de Novembro de 1975
Manifestação em Lisboa, convocada pelas comissões de trabalhadores da cintura industrial de Lisboa e com o apoio da Intersindical, "contra o avanço das forças reacçãoárias".

19 de Novembro de 1975
O jornal *Avanço* de 12 de Outubro de 1975 dá conta de um plenário distrital realizado a 23 de Setembro deste ano, na sede da União dos Sindicatos de Setúbal, que condena «[...] a campanha reacçãoária desenvolvida por certos órgãos da informação contra o INATEL (a protesta) contra a tomada de posição do Ministério do Trabalho, que faz os possíveis por não reconhecer os representantes do Movimento Sindical nos organismos que só a estes dizem respeito».

A CGTP-In sempre considerou que o INATEL, que este ano comemora 85 anos, é património dos trabalhadores e que deve estar ao seu serviço e da cultura popular.

1976

17 de Janeiro de 1976
Concentração, no Estádio 1.º de Maio, Lisboa, contra o cumprimento da constituição colectiva e o aumento do custo de vida. Constitui-se a primeira grande acção de massas depois do 25 de Novembro.

27 e 28 de Março de 1976
Encontro Nacional da Previdência Rumo à Segurança Social, Coimbra.

2 de Abril de 1976
Publicação da Lei da Reforma Agrária.

2 de Julho de 1976
Paralisação de meia hora, das 11h00 às 13h00, de solidariedade com a Intersindical, contra o atentado à bomba, a 30 de Junho, na sua sede.

22 de Junho de 1977
Na Assembleia da República, o PS e o PSD votam favoravelmente a nova Lei da Reforma Agrária, com a oposição do PCP e UDP.

16 de Agosto de 1976
Encontro Nacional sobre os Problemas da Emigração, Lisboa.

O jornal *Avanço* de 12 de Outubro de 1975 dá conta de um plenário distrital realizado a 23 de Setembro deste ano, na sede da União dos Sindicatos de Setúbal, que condena «[...] a campanha reacçãoária desenvolvida por certos órgãos da informação contra o INATEL (a protesta) contra a tomada de posição do Ministério do Trabalho, que faz os possíveis por não reconhecer os representantes do Movimento Sindical nos organismos que só a estes dizem respeito».

A CGTP-In sempre considerou que o INATEL, que este ano comemora 85 anos, é património dos trabalhadores e que deve estar ao seu serviço e da cultura popular.

12 de Novembro de 1975
Greve dos trabalhadores da construção civil e concentração, junto à Assembleia da República, em defesa do direito a negociação colectiva e a saúde do contrato colectivo por via administrativa.

14 de Novembro de 1975
Manifestação em Lisboa, convocada pelas comissões de trabalhadores da cintura industrial de Lisboa e com o apoio da Intersindical, "contra o avanço das forças reacçãoárias".

19 de Novembro de 1975
O jornal *Avanço* de 12 de Outubro de 1975 dá conta de um plenário distrital realizado a 23 de Setembro deste ano, na sede da União dos Sindicatos de Setúbal, que condena «[...] a campanha reacçãoária desenvolvida por certos órgãos da informação contra o INATEL (a protesta) contra a tomada de posição do Ministério do Trabalho, que faz os possíveis por não reconhecer os representantes do Movimento Sindical nos organismos que só a estes dizem respeito».

A CGTP-In sempre considerou que o INATEL, que este ano comemora 85 anos, é património dos trabalhadores e que deve estar ao seu serviço e da cultura popular.

1977

22 de Junho de 1977
Jornada de luta, com manifestações, concentrações e comícios em todo o país, pela revogação do decreto que fixa o tecto salarial de 10% para os aumentos salariais, pela revogação das leis imperativas, contra o cumprimento da constituição colectiva, contra o aumento do custo de vida, contra o desemprego e os despedimentos, pela Reforma Agrária, pela defesa das nacionalizações e contra a entrega das empresas interveniendadas ao patronato.

5 de Março de 1978
Encontro Nacional de Trabalhadores-Estudantes, Lisboa.

4 e 5 de Novembro de 1978
I Conferência Sindical Nacional sobre os Problemas da Mulher Trabalhadora, Lisboa.

22 de Junho de 1977
Jornada de luta, com manifestações, concentrações e comícios em todo o país, pela revogação do decreto que fixa o tecto salarial de 10% para os aumentos salariais, pela revogação das leis imperativas, contra o cumprimento da constituição colectiva, contra o aumento do custo de vida, contra o desemprego e os despedimentos, pela Reforma Agrária, pela defesa das nacionalizações e contra a entrega das empresas interveniendadas ao patronato.

5 de Março de 1978
Encontro Nacional de Trabalhadores-Estudantes, Lisboa.

4 e 5 de Novembro de 1978
I Conferência Sindical Nacional sobre os Problemas da Mulher Trabalhadora, Lisboa.

22 de Junho de 1977
Jornada de luta, com manifestações, concentrações e comícios em todo o país, pela revogação do decreto que fixa o tecto salarial de 10% para os aumentos salariais, pela revogação das leis imperativas, contra o cumprimento da constituição colectiva, contra o aumento do custo de vida, contra o desemprego e os despedimentos, pela Reforma Agrária, pela defesa das nacionalizações e contra a entrega das empresas interveniendadas ao patronato.

5 de Março de 1978
Encontro Nacional de Trabalhadores-Estudantes, Lisboa.

4 e 5 de Novembro de 1978
I Conferência Sindical Nacional sobre os Problemas da Mulher Trabalhadora, Lisboa.

22 de Junho de 1977
Jornada de luta, com manifestações, concentrações e comícios em todo o país, pela revogação do decreto que fixa o tecto salarial de 10% para os aumentos salariais, pela revogação das leis imperativas, contra o cumprimento da constituição colectiva, contra o aumento do custo de vida, contra o desemprego e os despedimentos, pela Reforma Agrária, pela defesa das nacionalizações e contra a entrega das empresas interveniendadas ao patronato.

5 de Março de 1978
Encontro Nacional de Trabalhadores-Estudantes, Lisboa.

4 e 5 de Novembro de 1978
I Conferência Sindical Nacional sobre os Problemas da Mulher Trabalhadora, Lisboa.

1978

17 e 18 de Fevereiro de 1979
I Conferência Nacional de Organização Sindical, Lisboa.

4 e 5 de Novembro de 1978
I Conferência Sindical Nacional sobre os Problemas da Mulher Trabalhadora, Lisboa.

22 de Junho de 1977
Jornada de luta, com manifestações, concentrações e comícios em todo o país, pela revogação do decreto que fixa o tecto salarial de 10% para os aumentos salariais, pela revogação das leis imperativas, contra o cumprimento da constituição colectiva, contra o aumento do custo de vida, contra o desemprego e os despedimentos, pela Reforma Agrária, pela defesa das nacionalizações e contra a entrega das empresas interveniendadas ao patronato.

5 de Março de 1978
Encontro Nacional de Trabalhadores-Estudantes, Lisboa.

4 e 5 de Novembro de 1978
I Conferência Sindical Nacional sobre os Problemas da Mulher Trabalhadora, Lisboa.

22 de Junho de 1977
Jornada de luta, com manifestações, concentrações e comícios em todo o país, pela revogação do decreto que fixa o tecto salarial de 10% para os aumentos salariais, pela revogação das leis imperativas, contra o cumprimento da constituição colectiva, contra o aumento do custo de vida, contra o desemprego e os despedimentos, pela Reforma Agrária, pela defesa das nacionalizações e contra a entrega das empresas interveniendadas ao patronato.

5 de Março de 1978
Encontro Nacional de Trabalhadores-Estudantes, Lisboa.

4 e 5 de Novembro de 1978
I Conferência Sindical Nacional sobre os Problemas da Mulher Trabalhadora, Lisboa.

22 de Junho de 1977
Jornada de luta, com manifestações, concentrações e comícios em todo o país, pela revogação do decreto que fixa o tecto salarial de 10% para os aumentos salariais, pela revogação das leis imperativas, contra o cumprimento da constituição colectiva, contra o aumento do custo de vida, contra o desemprego e os despedimentos, pela Reforma Agrária, pela defesa das nacionalizações e contra a entrega das empresas interveniendadas ao patronato.

5 de Março de 1978
Encontro Nacional de Trabalhadores-Estudantes, Lisboa.

4 e 5 de Novembro de 1978
I Conferência Sindical Nacional sobre os Problemas da Mulher Trabalhadora, Lisboa.

1979

17 e 18 de Fevereiro de 1979
I Conferência Nacional de Organização Sindical, Lisboa.

4 e 5 de Novembro de 1978
I Conferência Sindical Nacional sobre os Problemas da Mulher Trabalhadora, Lisboa.

22 de Junho de 1977
Jornada de luta, com manifestações, concentrações e comícios em todo o país, pela revogação do decreto que fixa o tecto salarial de 10% para os aumentos salariais, pela revogação das leis imperativas, contra o cumprimento da constituição colectiva, contra o aumento do custo de vida, contra o desemprego e os despedimentos, pela Reforma Agrária, pela defesa das nacionalizações e contra a entrega das empresas interveniendadas ao patronato.

5 de Março de 1978
Encontro Nacional de Trabalhadores-Estudantes, Lisboa.

4 e 5 de Novembro de 1978
I Conferência Sindical Nacional sobre os Problemas da Mulher Trabalhadora, Lisboa.

22 de Junho de 1977
Jornada de luta, com manifestações, concentrações e comícios em todo o país, pela revogação do decreto que fixa o tecto salarial de 10% para os aumentos salariais, pela revogação das leis imperativas, contra o cumprimento da constituição colectiva, contra o aumento do custo de vida, contra o desemprego e os despedimentos, pela Reforma Agrária, pela defesa das nacionalizações e contra a entrega das empresas interveniendadas ao patronato.

5 de Março de 1978
Encontro Nacional de Trabalhadores-Estudantes, Lisboa.

4 e 5 de Novembro de 1978
I Conferência Sindical Nacional sobre os Problemas da Mulher Trabalhadora, Lisboa.

22 de Junho de 1977
Jornada de luta, com manifestações, concentrações e comícios em todo o país, pela revogação do decreto que fixa o tecto salarial de 10% para os aumentos salariais, pela revogação das leis imperativas, contra o cumprimento da constituição colectiva, contra o aumento do custo de vida, contra o desemprego e os despedimentos, pela Reforma Agrária, pela defesa das nacionalizações e contra a entrega das empresas interveniendadas ao patronato.

5 de Março de 1978
Encontro Nacional de Trabalhadores-Estudantes, Lisboa.

4 e 5 de Novembro de 1978
I Conferência Sindical Nacional sobre os Problemas da Mulher Trabalhadora, Lisboa.

1980

12 de Janeiro de 1980
Seminário Nacional sobre "A Cultura e o Desporto dos Serviços dos Trabalhadores", Lisboa.

27 de Junho de 1981
Manifestação em Lisboa contra a política do governo AD/Balsemão.

21 e 22 de Novembro de 1981
I Conferência Sindical da Juventude Trabalhadora.

8 de Julho de 1982
Encontro Nacional das Organizações dos Trabalhadores das Empresas Nacionalizadas e Participadas.

23 de Dezembro de 1983
Vigílias de luto efectuadas em todo o país, dos trabalhadores com salários em atraso.

2 de Junho de 1984
Concentração nacional em Lisboa (Praça do Comércio), seguida de manifestação do Bloco Popular, festa dos jovens, o "Rocky Zéco Atanás" e com a saúde de luto.

5 e 8 de Novembro de 1984
Ação de luta dos trabalhadores do sector público em defesa das nacionalizações. Concentração junto à Assembleia da República.

12 de Janeiro de 1980
Seminário Nacional sobre "A Cultura e o Desporto dos Serviços dos Trabalhadores", Lisboa.

27 de Junho de 1981
Manifestação em Lisboa contra a política do governo AD/Balsemão.

21 e 22 de Novembro de 1981
I Conferência Sindical da Juventude Trabalhadora.

8 de Julho de 1982
Encontro Nacional das Organizações dos Trabalhadores das Empresas Nacionalizadas e Participadas.

1981

27 de Junho de 1981
Manifestação em Lisboa contra a política do governo AD/Balsemão.

21 e 22 de Novembro de 1981
I Conferência Sindical da Juventude Trabalhadora.

8 de Julho de 1982
Encontro Nacional das Organizações dos Trabalhadores das Empresas Nacionalizadas e Participadas.

23 de Dezembro de 1983
Vigílias de luto efectuadas em todo o país, dos trabalhadores com salários em atraso.

2 de Junho de 1984
Concentração nacional em Lisboa (Praça do Comércio), seguida de manifestação do Bloco Popular, festa dos jovens, o "Rocky Zéco Atanás" e com a saúde de luto.

5 e 8 de Novembro de 1984
Ação de luta dos trabalhadores do sector público em defesa das nacionalizações. Concentração junto à Assembleia da República.

12 de Janeiro de 1980
Seminário Nacional sobre "A Cultura e o Desporto dos Serviços dos Trabalhadores", Lisboa.

27 de Junho de 1981
Manifestação em Lisboa contra a política do governo AD/Balsemão.

21 e 22 de Novembro de 1981
I Conferência Sindical da Juventude Trabalhadora.

8 de Julho de 1982
Encontro Nacional das Organizações dos Trabalhadores das Empresas Nacionalizadas e Participadas.

1982

23 de Março a 3 de Abril de 1982
Marcha contra o desemprego.

21 e 22 de Novembro de 1981
I Conferência Sindical da Juventude Trabalhadora.

8 de Julho de 1982
Encontro Nacional das Organizações dos Trabalhadores das Empresas Nacionalizadas e Participadas.

23 de Dezembro de 1983
Vigílias de luto efectuadas em todo o país, dos trabalhadores com salários em atraso.

2 de Junho de 1984
Concentração nacional em Lisboa (Praça do Comércio), seguida de manifestação do Bloco Popular, festa dos jovens, o "Rocky Zéco Atanás" e com a saúde de luto.

5 e 8 de Novembro de 1984
Ação de luta dos trabalhadores do sector público em defesa das nacionalizações. Concentração junto à Assembleia da República.

12 de Janeiro de 1980
Seminário Nacional sobre "A Cultura e o Desporto dos Serviços dos Trabalhadores", Lisboa.

27 de Junho de 1981
Manifestação em Lisboa contra a política do governo AD/Balsemão.

21 e 22 de Novembro de 1981
I Conferência Sindical da Juventude Trabalhadora.

8 de Julho de 1982
Encontro Nacional das Organizações dos Trabalhadores das Empresas Nacionalizadas e Participadas.

1983

15 de Outubro de 1983
Jornada nacional de luta, com manifestação em Lisboa (Marquês de Pombal - Terreiro do Paço), contra a lei dos despedimentos (lay-off) e salários em atraso e a reforma do 31.º mês.

21 e 22 de Novembro de 1981
I Conferência Sindical da Juventude Trabalhadora.

8 de Julho de 1982
Encontro Nacional das Organizações dos Trabalhadores das Empresas Nacionalizadas e Participadas.

23 de Dezembro de 1983
Vigílias de luto efectuadas em todo o país, dos trabalhadores com salários em atraso.

2 de Junho de 1984
Concentração nacional em Lisboa (Praça do Comércio), seguida de manifestação do Bloco Popular, festa dos jovens, o "Rocky Zéco Atanás" e com a saúde de luto.

5 e 8 de Novembro de 1984
Ação de luta dos trabalhadores do sector público em defesa das nacionalizações. Concentração junto à Assembleia da República.

12 de Janeiro de 1980
Seminário Nacional sobre "A Cultura e o Desporto dos Serviços dos Trabalhadores", Lisboa.

27 de Junho de 1981
Manifestação em Lisboa contra a política do governo AD/Balsemão.

21 e 22 de Novembro de 1981
I Conferência Sindical da Juventude Trabalhadora.

8 de Julho de 1982
Encontro Nacional das Organizações dos Trabalhadores das Empresas Nacionalizadas e Participadas.

1984

18 de Janeiro de 1984
Comemorações do 50.º aniversário do 19 de Janeiro de 1934 na Marinha Grande.

21 e 22 de Novembro de 1981
I Conferência Sindical da Juventude Trabalhadora.

8 de Julho de 1982
Encontro Nacional das Organizações dos Trabalhadores das Empresas Nacionalizadas e Participadas.

23 de Dezembro de 1983
Vigílias de luto efectuadas em todo o país, dos trabalhadores com salários em atraso.

2 de Junho de 1984
Concentração nacional em Lisboa (Praça do Comércio), seguida de manifestação do Bloco Popular, festa dos jovens, o "Rocky Zéco Atanás" e com a saúde de luto.

5 e 8 de Novembro de 1984
Ação de luta dos trabalhadores do sector público em defesa das nacionalizações. Concentração junto à Assembleia da República.

12 de Janeiro de 1980
Seminário Nacional sobre "A Cultura e o Desporto dos Serviços dos Trabalhadores", Lisboa.

27 de Junho de 1981
Manifestação em Lisboa contra a política do governo AD/Balsemão.

21 e 22 de Novembro de 1981
I Conferência Sindical da Juventude Trabalhadora.

8 de Julho de 1982
Encontro Nacional das Organizações dos Trabalhadores das Empresas Nacionalizadas e Participadas.

CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA

CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

COM OS TRABALHADORES

1985

11 e 20 de Abril de 1985
Semana nacional de luta em defesa do sector público e da Reforma Agrária.

17 e 18 de Maio de 1985
2.ª Conferência Sindical da Mulher Trabalhadora - Igualdade/Trabalho/Contra a Discriminação, Almada.

22 de Junho de 1985
Encontro Nacional da Juventude Trabalhadora, Lisboa.

4 e 9 de Novembro de 1985
2.ª Conferência de Organização Sindical Descentralizada - Sindicalizar, Revitalizar e Acção, Organizar Melhor.

1986

Janeiro a Julho de 1986
V Festival Sindical de Teatro Amador, Évora.

14 e 15 de Março de 1986
Seminário sobre Política de Emprego.

18 de Novembro de 1986
Acção de sensibilização da opinião pública - 1 ano de estagnação - realizada na Baixa de Lisboa.

4 e 9 de Novembro de 1985
2.ª Conferência de Organização Sindical Descentralizada - Sindicalizar, Revitalizar e Acção, Organizar Melhor.

19 de Dezembro de 1987
Seminário sobre Trabalho Infantil, Braga.

11 e 12 de Dezembro de 1987
Debate Nacional sobre Segurança Social, no Teatro Villaret, Lisboa.

11 e 12 de Dezembro de 1987
Debate Nacional sobre Segurança Social, no Teatro Villaret, Lisboa.

19 de Dezembro de 1987
Seminário sobre Trabalho Infantil, Braga.

11 e 12 de Dezembro de 1987
Debate Nacional sobre Segurança Social, no Teatro Villaret, Lisboa.

1987

31 de Janeiro de 1987
Manifestação em Lisboa, repudiando a política social do governo.

14 e 15 de Março de 1986
Seminário sobre Política de Emprego.

18 de Novembro de 1986
Acção de sensibilização da opinião pública - 1 ano de estagnação - realizada na Baixa de Lisboa.

4 e 9 de Novembro de 1985
2.ª Conferência de Organização Sindical Descentralizada - Sindicalizar, Revitalizar e Acção, Organizar Melhor.

19 de Dezembro de 1987
Seminário sobre Trabalho Infantil, Braga.

11 e 12 de Dezembro de 1987
Debate Nacional sobre Segurança Social, no Teatro Villaret, Lisboa.

11 e 12 de Dezembro de 1987
Debate Nacional sobre Segurança Social, no Teatro Villaret, Lisboa.

19 de Dezembro de 1987

avançada

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

COM OS TRABALHADORES

CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

COM OS TRABALHADORES

1997

26 de Maio de 1997
Manifestação em Lisboa, integrada na Jornada de Acção Europeia pelo Emprego, promovida pela CES.

5 de Junho de 1997
Tribuna Pública dos Trabalhadores do Sector Empresarial do Estado (TESE) em Lisboa, sobre o quadro negro das privatizações e o quadro de honra da acção colectiva dos trabalhadores.

26 de Junho de 1997
Jornada de luta pelo emprego, radicação dos horários e direitos dos trabalhadores, com iniciativas próprias de cada sector e empresa em torno de problemas específicos, que culminou com a concentração no Largo de São Carlos, seguida de manifestação até à residência oficial do primeiro-ministro.

1998

28 de Março de 1998
Realizou-se, em Aveiro, a 3.ª Conferência da Interjovem, que aprovou linhas de acção sindical para os jovens trabalhadores.

22 de Junho de 1998
Conferência sobre a Cultura Integral do Trabalho, convocada pela Assembleia da República. O desafio partiu dos Restauradores e concentrou-se junto à Assembleia da República.

23 de Setembro de 1998
Tribuna pública em frente à Assembleia da República, segundo da discussão das propostas da Lei de Bases de Segurança Social.

14 de Outubro de 1998
Vigília em defesa da Segurança Social e contra a revisão gravosa da legislação laboral. Intervenção pela União dos Sindicatos de Lisboa (USL) em Lisboa. Esta vigília teve a participação do escritor José Saramago, Prémio Nobel de Literatura/98, homenageado pela CGTP-INT e pelos trabalhadores portugueses, antes da sua deslocação para a homenagem oficial no Centro Cultural de Belém.

1999

7 de Março de 1999
Dia Internacional da Mulher – concentração e desfile em Lisboa, Rossio.

25 de Março de 1999
Acção nacional contra o pacote laboral, com paralizações de trabalho e manifestação em Lisboa (aprovada moção entregue ao presidente da Assembleia da República). O desafio partiu dos Restauradores e concentrou-se junto à Assembleia da República.

22 de Junho de 1999
Acção nacional de luta sob o lema "STOP à Destruição da Segurança Social e ao Pacote Laboral".

2000

27 de Janeiro de 2000
Debate "Que fazer após o Ano Internacional das Pessoas Idosas?".

23 de Março de 2000
Acção nacional "Por Emprego da Qualidade contra a Precariedade", precedida por iniciativas reivindicativas a nível regional e sectorial.

19 de Junho de 2000
Realizou-se no Porto, convocada pela Confederação Europeia de Sindicatos (CES), uma manifestação com mais de 80 mil trabalhadores, em torno do slogan "Por uma Europa do Povo e do Trabalho".

2001

28 de Março de 2001
Encerramento da campanha "Toxicodependências - Vergonha Nacional", com uma marcha contra a precariedade, do praça do Comércio até ao MTS.

5 de Abril de 2001
Aniversário de Bento de Jesus Caraça, na sede da CGTP-INT, Lisboa.

2 e 3 de Maio de 2002
Seminário europeu "Toxicodependências em Meio Laboral".

2002

18 de Janeiro de 2002
Plenário político em defesa da Segurança Social, Rossio, Lisboa.

29 de Novembro de 2002
Manifestação "Mudar de Rumo", Lisboa.

2003

21 de Março de 2003
Jornada de acção nacional e europeia contra a regressão social e pelos direitos dos trabalhadores, integrada no Dia de Acção Sindical da CES.

3 de Abril de 2003
Tribuna pública pelos direitos dos trabalhadores, contra o pacote laboral, Largo de Camões e desfile até à Assembleia da República.

7 de Abril de 2004
Acção em defesa do Serviço Nacional de Saúde – concentração em Piasas e desfile até ao Ministério da Saúde.

2004

21 de Janeiro de 2004
Marcha nacional pela educação.

11 de Março de 2004
Jornada de luta nacional contra a carestia e o desemprego, por salários dignos, direitos e serviços públicos.

20 de Março de 2004
Manifestação "Pela Paz, contra a Guerra, Pela Ocupação do Iraque" (participação com outros promotores).

10 de Novembro de 2004
Dia nacional de luta "Revolta de Leijestapas e Desigualdades – um Novo Rumo é Possível", com concentrações e manifestações em Lisboa e no Porto.

2005

8 de Março de 2005
Iniciativas diversas para celebrar o Dia Internacional da Mulher.

28 de Junho de 2005
Dia nacional da luta "Revolta de Insuquira e Urgente outra Política". Em Lisboa, manifestação da praça do Município para a Assembleia da República.

20 de Novembro de 2005
Manifestação nacional da Administração Pública, com a participação de representantes do sector privado.

2006

26 e 27 de Maio de 2006
Encontro internacional de solidariedade com os trabalhadores e povos do Médio Oriente (participação de organizações sindicais europeias, CES, CESL, CME, centrais da Palestina, Irão, Síria, Líbano, Jordânia, Espanha, França, Itália, Chipre e Grécia).

12 de Outubro de 2006
"Protesto Geral pela Mudança de Políticas" – manifestação nacional em Lisboa, de Rossio à Assembleia da República, com mais de 30 mil manifestantes – contra as propostas do governo para a Segurança Social e a Administração Pública, pelo emprego com direitos, pela contratação colectiva e pela melhoria dos salários.

20 de Novembro de 2006
Manifestação nacional da Administração Pública, com a participação de representantes do sector privado.

2007

2 de Março de 2007
Acção nacional de luta convergente – "Juntos pela Mudança das Políticas" (força de 150 mil participantes).

28 de Março de 2007
Dia nacional de luta dos jovens trabalhadores – manifestação no Rossio, Lisboa.

5 de Julho de 2007
Concentração em defesa da "Europa Social", em Guimarães. Posição da CGTP-INT, através de um comunicado aos ministros do Emprego e dos Assuntos Sociais. Mais de 30 mil participantes.

18 de Outubro de 2007
Manifestação com mais de 200 mil participantes, em Parque das Nações, sob o lema "Revolta de Cimeira Europeia que não foi o Tratado de Lisboa. Europeia, não o seja. Por uma Europa Social – Emprego com Direitos". Comícios pelo tempo e estivo de trabalhadores em Lisboa e desfile até ao Palácio das Nações, Lisboa.

2008

16 de Janeiro a 15 de Fevereiro de 2008
A Interjovem realizou uma "Estafeta contra a Precariedade – Luta para Garantir a Estabilidade" participando, no âmbito do XI Congresso da CGTP-INT, o resultado desta iniciativa.

24 de Janeiro de 2008
Acção nacional de luta convergente dos sectores e empresas, junto à CIP e ao Ministério do Trabalho, pelo direito a negociações colectivas, por melhores salários e trabalho com direitos.

5 de Junho de 2008
Grande manifestação nacional em Lisboa, do Parque de Fontal para os Restauradores, sob o lema "Mais a Esta Revolta das Lutas Laborais – Vida e Trabalho Dignos para Todos" (200 mil).

CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA

CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

COM OS TRABALHADORES

2009

13 de Março de 2009
Grande manifestação nacional em Lisboa, sob o lema "Mudar de Rumo – Emprego, Salários, Direitos, antecedido de duas concentrações de trabalhadores.

14 de Maio de 2009
A Confederação Europeia de Sindicatos (CES) convocou, para o mês de Maio, quatro manifestações (Madrid, Bruxelas, Berlim e Praga) sob o lema "Combater a Crise: Precaridade nas Cidades". A CGTP-INT participou na manifestação de Madrid, que se realizou a 14 de Maio, da praça de Cibeles para as Puercas del Sol, com uma delegação constituída por algumas centenas de activistas sindicais.

2010

5 de Fevereiro de 2010
Manifestação nacional da Administração Pública, dos Restauradores ao Ministério da Finanças (50 mil), Lisboa, contra o congelamento dos salários e pela suspensão do sistema de avaliação.

7 a 8 de Março de 2010
Comemorações do centenário do 8 de Março – Dia Internacional da Mulher.

26 de Março de 2010
Manifestação da juventude trabalhadora, sob o lema "Jovens com Direitos, Garantia de Futuro, Lutas pela Estabilidade do Emprego, Salários e Horários Dignos". Concentração em Lisboa, na praça do Município, e desfile até à Assembleia da República.

23 de Maio de 2010
Grande manifestação nacional dos trabalhadores da Administração Pública, do sector privado e das camadas da população vítimas de políticas injustas, para exigir "Um Novo Rumo, com a Luta de quem Trabalha". Juntos mais de 300 mil pessoas.

8 de Julho de 2010
Dia nacional de protesto e luta, com greves e paralizações de trabalho idênticas a cada situação e com uma forte presença dos trabalhadores e de outras camadas da população em manifestações em todos os distritos do país, sob o lema "Não ao Desemprego e à Precariedade – Mais e Melhores Empregos – Salários, Direitos – Serviços Públicos".

2011

27 de Janeiro de 2011
Lançamento do volume I de Contributos para a História do Movimento Operário e Sindical, dos Razes até 1977.

19 de Maio de 2011
Manifestação em Lisboa e no Porto, contra a ingerência da UE e do FMI.

30 de Novembro de 2011
Concentração na Assembleia da República contra o Orçamento do Estado para 2012.

2012

11 de Fevereiro de 2012
Manifestação nacional, no Terreiro do Paço, Lisboa, contra o acordo governo/patronato (GT) na qual foi anulada a greve geral de 22 de Março.

17 de Maio de 2012
Grande concentração em defesa da Segurança Social.

28 de Setembro de 2012
Realizou-se uma das maiores jornadas de luta nacional, que encheu o Terreiro do Paço, Lisboa, transformando-o em Terreiro do Povo, contra o roubo de salários e das pensões, contra a ruína das famílias.

5 a 13 de Outubro
Marcha contra o desemprego, coluna Norte, Porto. 1 de Outubro de 2012.

13 de Novembro de 2012
Concentração em frente à Assembleia da República contra o sistema alterado ao Código do Trabalho.

25 de Novembro de 2012
Marcha por Abril, ponte 25 de Abril, Lisboa, 18 de Outubro de 2012.

25 de Novembro de 2012
Câmara de marcha nacional da CGTP-INT, em São Bento, Lisboa, para rejeitar o Orçamento do Estado para 2013.

2013

16 de Fevereiro de 2013
Acção geral de protesto e luta "Contra a Exploração e o Empobrecimento".

25 de Maio de 2013
Concentração em Belém para exigir a demissão do governo PSD/CDS e a convocação de eleições antecipadas.

17 de Maio de 2013
Concentração em defesa da Segurança Social.

18 de Outubro de 2013
Marcha por Abril, ponte 25 de Abril, Lisboa, 18 de Outubro de 2013.

13 de Novembro de 2013
Dia nacional de indignação e luta pelo aumento geral dos salários e melhores condições de vida.

25 de Novembro de 2013
Câmara de marcha nacional da CGTP-INT, em São Bento, Lisboa, para rejeitar o Orçamento do Estado para 2014.

2014

27 e 28 de Fevereiro de 2014
Marchas nocturnas de protesto contra a exploração, as injustiças e desigualdades.

14 e 21 de Julho de 2014
Grande manifestação em frente à Assembleia da República durante a qual, após a aprovação das medidas de austeridade, o programa de governo, Passos Coelho e Paulo Portas saíram derrotados e posteriorment foram demitidos.

10 de Julho de 2014
Concentração em frente à Assembleia da República contra o sistema alterado ao Código do Trabalho.

13 de Novembro de 2014
Dia nacional de indignação e luta pelo aumento geral dos salários e melhores condições de vida.

25 de Novembro de 2014
Câmara de marcha nacional da CGTP-INT, em São Bento, Lisboa, para rejeitar o Orçamento do Estado para 2015.

2015

7 de Março de 2015
Jornada nacional de luta, em Lisboa e no Porto, com os objectivos de derrotar o governo PSD e reclamar uma alternativa de esquerda e soberana.

22 de Julho de 2015
Concentração de trabalhadores junto ao Palácio da São Bento para protestar, denunciar e combater um novo pacote de medidas antilaborais e anti-sociais.

10 de Novembro de 2015
Grande concentração em frente à Assembleia da República durante a qual, após a aprovação das medidas de austeridade, o programa de governo, Passos Coelho e Paulo Portas saíram derrotados e posteriorment foram demitidos.

28 de Novembro de 2015
Acção nacional, com concentrações em Lisboa e no Porto, para exigir e rejeitar pela Constituição da República Portuguesa e a concentração de uma verdadeira e maduro de portos que dá respostas às reivindicações da CGTP-INT.

2016

31 de Março de 2016
Manifestação nacional da juventude, contra a precariedade e por emprego com direitos.

18 de Junho de 2016
Manifestação em defesa da escola pública e de qualidade.

11 de Outubro de 2016
Apresentação pública do volume II de Contributos para a História do Movimento Operário e Sindical, 1977 a 2010.

18 de Novembro de 2016
Grande manifestação nacional, do Parque de Fontal para os Restauradores, Lisboa, na qual foi expresso o papel insubstituível da luta pela defesa, reposição e conquista de direitos.

2017

9 a 10 de Março de 2017
Semana da Igualdade, com destaque, para os comemorativos do Dia Internacional da Mulher.

3 de Junho de 2017
Dia nacional de luta, com manifestações, em Lisboa e no Porto, pela valorização do trabalho e dos trabalhadores.

18 de Novembro de 2017
Grande manifestação nacional, do Parque de Fontal para os Restauradores, Lisboa, na qual foi expresso o papel insubstituível da luta pela defesa, reposição e conquista de direitos.

2018

14 de Março de 2018
Acção nacional pela rejeição das normas gravosas da legislação laboral.

9 de Junho de 2018
Grande manifestação nacional que encheu as ruas de Lisboa – 66 Campo Pequeno até ao Parque de Fontal – "Por Melhores Condições de Vida e de Trabalho, pelos Direitos, pela Valorização dos Trabalhadores".

6 de Julho de 2018
Concentração nacional, junto da Assembleia da República, "Contra o Acordo Laboral do Governo PS".

3 de Outubro de 2018
Encontro Sindical sobre Direito do Trabalho.

15 de Novembro de 2018
Grande manifestação nacional que, do Marques dos Restauradores, Lisboa, incluiu por completo a avenida da Liberdade, ocasião em que se assinalou a passagem de três anos da queda do governo chefiado por Passos Coelho, na manifestação de 10 de Novembro de 2015, em frente à Assembleia da República.

2019

18 de Janeiro de 2019
Comemorações do 85.º aniversário do 18 de Janeiro de 1934, na Marinha Grande.

11 de Abril de 2019
Concentração nacional na Assembleia da República para exigir aos deputados que revoquem as normas gravosas introduzidas no tempo da governação PSD/CDS e que rejeitem a proposta de lei do governo PS que passou do acordo com os parceiros e UGT.

8 de Julho de 2019
Encontro nacional sob o lema: "Mais Força Reivindicativa, mais Organização, mais Luta, mais Resultados".

10 de Julho de 2019
Manifestações da praça de Figueiras até à Assembleia da República, sob o lema: "Revoque as Normas Antilaborais, Aumentar os Salários, Valorizar os Trabalhadores".

19 de Julho de 2019
Acção nacional junto à Assembleia da República e em este galardo. Quando a proposta de lei do governo sobre legislação laboral foi aprovada, com os votos favoráveis do PS, PSD e CES, os representantes dos trabalhadores que enchiam as galerias envolveram e subverteram câmaras vermelhas, em sinal de protesto.

2020

2 a 6 de Março de 2020
Semana da Igualdade, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher.

22 e 28 de Julho de 2020
Semana da luta em defesa da saúde e dos direitos dos trabalhadores.

4 de Julho de 2020
Acção de intervenção, em Lisboa, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher.

28 de Setembro de 2020
Exposição Comemorativa do 50.º Aniversário da CGTP-INT, na praça Luís de Camões, em Lisboa.

29 de Outubro de 2020
Lançamento do volume III de Contributos para a História do Movimento Operário e Sindical, 2011 a 2013, na Casa de Montemor, Lisboa.

2 e 6 de Dezembro de 2019
Semana de luta contra a precariedade.

CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA CRONOLOGIA

ALAVANCA

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO 50.º ANIVERSÁRIO DA CGTP-IN ALAVANCA (NÚMERO ESPECIAL)

FICHA TÉCNICA

Título:

Alavanca (número especial comemorativo do 50.º aniversário da CGTP-IN)

Edição:

CGTP-IN – Cultura e Tempos Livres

Coordenação geral:

Fernando Gomes

Coordenação executiva:

Filipe Caldeira e Tânia Vilhena

Textos (painéis expositivos):

José Ernesto Cartaxo

Revisão:

Filipe Caldeira, Mónica Rogério, Tânia Vilhena

Pesquisa:

Mónica Rogério, Sónia Duarte, Tânia Vilhena

Apoio administrativo:

Marta Curto

Layout e paginação:

Imagem Pública, Design e Comunicação, Lda.

Impressão e acabamentos:

Valente, Artes Gráficas

Tiragem:

5000 exemplares

1.ª edição: Setembro de 2020

ISSN (suporte impresso): 1647-9777

ISSN (suporte electrónico): 1647-9785

ÍNDICE DE IMAGENS

Nota: As legendas e referências das imagens cedidas por entidades externas são da sua responsabilidade

- Manifestação de trabalhadores metalúrgicos, da praça do Chile até à praça de Londres, Lisboa. CGTP-IN/João Silva/A71-41.
- Plenário da Intersindical, Março de 1975. CGTP-IN/Armando Cardoso/0013-75.
- Manifestação de trabalhadores metalúrgicos, da praça do Chile até à praça de Londres, Lisboa. CGTP-IN/João Silva/A71-21.
- "Repressão. Prisão efectuada quando da carga da polícia de choque motivada pelo contrato colectivo dos bancários." Secretariado Nacional de Informação, Arquivo Fotográfico, Reportagem, Política Geral, doc. 35136. Data: 1973-00-00. Autor: Guilherme Silva. PT/TT/SNI/ARQF/RP-003/35136. "Imagem cedida pelo ANTT."
- "Repressão. Carga da polícia de choque motivada pelo contrato colectivo dos bancários." Secretariado Nacional de Informação, Arquivo Fotográfico, Reportagem, Política Geral, doc. 35137. Data: 1973-00-00. Autor: Guilherme Silva. PT/TT/SNI/ARQF/RP-003/35137. "Imagem cedida pelo ANTT." [Imagem original desfocada.]
- Invasão da TAP pela polícia de choque a 12 de Julho de 1973. SITAVA, Autor Anónimo, 19730712, Polícia 1.
- Convocatória para a reunião intersindical de 11 de Outubro de 1970. Lisboa, 1 de Outubro de 1970. CGTP-IN, CAD, Actas das Reuniões Intersindicais.
- Ofício do Secretário de Estado do Trabalho, Silva Pinto, ao Presidente do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa proibindo a realização de reuniões intersindicais. Lisboa, 26 de Julho de 1971. CGTP-IN, CAD, Actas das Reuniões Intersindicais.
- Manifestação do 1.º de Maio de 1974: panorâmica do Parque de Jogos da FNAT. Óscar Coelho da Silva – Fundação INATEL | NDAH – Arq. Fotográfico.
- [Cartaz: MFA, Povo; Povo, MFA.] CGTP-IN/ct-38-pol-4.
- "Jornada de Luta dos Trabalhadores." 1.º de Maio de 1975 em Montemor-o-Novo. CGTP-IN/Armando Cardoso/241-75.
- "Porto. Manifestação do Dia do Trabalhador." Secretariado Nacional de Informação, Arquivo Fotográfico, Reportagem Política Geral, doc. 28930. Data: 1975-05-01. Autor: não mencionado. PT/TT/SNI/ARQF/RP-003/28930. "Imagem cedida pelo ANTT."
- "Festa Nacional de Unidade dos Trabalhadores." 1.º de Maio. Manifestação em Lisboa." Secretariado Nacional de Informação, Arquivo Fotográfico, Reportagem Política Geral, doc. 30545-R03-NG22. Data: 1976-05-01. Autor: Chalbert. PT/TT/SNI/ARQF/RP-003/30545-R03-NG22. "Imagem cedida pelo ANTT."
- Na unidade de Todos os Trabalhadores, pela Defesa das Conquistas do 25 de Abril, pela Recuperação da

Economia ao Serviço dos Trabalhadores."

"Comemorações do 1.º de Maio em Lisboa." Secretariado Nacional de Informação, Arquivo Fotográfico, Reportagem Política Geral, doc. 35962-R01-NG21. Data: 1977-05-01. Autor: Chalbert. PT/TT/SNI/ARQF/RP-003/35962-R01-NG21. "Imagem cedida pelo ANTT."

15 "Unidade e Luta." 1.º de Maio de 1979 em Lisboa. CGTP-IN/Armando Cardoso/520-79.

16 Rosa Mota participa na corrida do 1.º de Maio de 1981, no Estádio Nacional do Jamor. CGTP-IN/João Silva/B65-21.

17 "Unidos na mesma Luta." 1.º de Maio de 1981 em Lisboa. CGTP-IN/João Silva/B73-9.

18 Funeral dos mortos de 30 de Abril, Porto. CGTP-IN/João Silva/D28-36.

19 Funeral dos mortos de 30 de Abril, Porto. CGTP-IN/João Silva/D28-35.

20 "Unidade e Luta com os Trabalhadores, pela Democracia, pela Resolução dos Problemas Nacionais." 1.º de Maio de 1983 na Alameda, Lisboa. CGTP-IN/João Silva/E77-02.

21 "Lutar por Maio, Cumprir Abril." 1.º de Maio de 1984 em Lisboa. CGTP-IN/João Silva/G85-18.

22 "Por Abril, com o Povo, Maio Exige Governo Novo." 1.º de Maio de 1985 em Lisboa. CGTP-IN/João Silva/J24-03.

23 "100 Anos de Luta: pelo Pão, Trabalho, Democracia e a Paz." 1.º de Maio de 1986 – 100 Anos de Luta. Lisboa. CGTP-IN/João Silva/K83-41.

24 Cartaz comemorativo do centenário do 1.º de Maio, 1886-1986. CGTP-IN/USL/ct-3-maio-h.

25 "Por Abril: Direitos, Salários, Emprego: Hoje e no Futuro." 1.º de Maio de 1999 em Lisboa. CGTP-IN/João Silva/1999-43-18.

26 "É Tempo de Mudar com a Luta de quem Trabalha." 1.º de Maio de 2010 em Lisboa. CGTP-IN/José Frade/2010_cd065_024.

27 Intervenção de Arménio Carlos, secretário-geral da CGTP-IN, no 1.º de Maio de 2013, Lisboa. CGTP-IN/Jorge Caria/2013_cd107_210.

28 "Portugal Precisa: Igualdade, Direitos no Trabalho, 35 h Semanas." 1.º de Maio de 2001 em Lisboa. CGTP-IN/João Silva/R3-26A.

29 "Avançar pela Mudança: Defender, Repor, Conquistar." 1.º de Maio de 2016 em Lisboa. CGTP-IN/Jorge Caria/2016_cd113_035.

30 "Avançar pela Mudança: Defender, Repor, Conquistar." 1.º de Maio de 2020 em Lisboa. CGTP-IN/Jorge Caria/2016_cd113_081.

31 1.º de Maio de 2019 em Lisboa. CGTP-IN/Jorge Caria/2019_cd118_203.

32 "Lutar, Defender a Saúde e os Direitos dos Trabalhadores. Garantir Emprego, Salários, Serviços Públicos." 1.º de Maio de 2020 em Lisboa. CGTP-IN/Jorge Caria/2020_cd119_001.

33 Intervenção de Isabel Camarinha, secretária-geral da CGTP-IN, no 1.º de Maio de 2020, Lisboa. CGTP-IN/Jorge Caria/2020_cd119_279.

34 1.º de Maio de 2020 no Porto. CGTP-IN/USP/Mário Rafael Esteves/MG9851.

35 Cartaz comemorativo do 25 de Abril de 1974. CGTP-IN/Diário de Notícias/ct-7-abril-26.

36 Comemoração do 10.º aniversário da CGTP-IN na Voz do Operário (dia 1), e espectáculo no Coliseu dos Recreios (dia 18). Actuação de Carlos Paredes no Coliseu. 1980. CGTP-IN/João Silva/B16-15.

37 Treze artistas portugueses ofereceram trabalhos de sua autoria à CGTP-IN por ocasião do seu 10.º aniversário (1980). Lisboa, 1980. Alavanca, ano 5, n.º 42, Dezembro de 1980, p. 29.

38 Pintura a óleo de Álvaro Perdigão: "Uma Flor na Madrugada, 1974". Oferta do artista à CGTP-IN pelo seu 10.º aniversário. Lisboa, 1980. CGTP-IN/AP/00299.

39 Comemoração do 11.º aniversário da CGTP-IN, no Campo Pequeno, em Lisboa, 1981. CGTP-IN/João Silva/C19-36.

40 Comemoração do 11.º aniversário da CGTP-IN, no Campo Pequeno, em Lisboa, 1981. CGTP-IN/João Silva/C20-24.

41 Cartaz do 11.º aniversário da CGTP-IN, 1981. CGTP-IN/ct-1-aniv-j.

42 Cartaz do 15.º aniversário da CGTP-IN, 1985. CGTP-IN/ct-1-aniv-n.

43 Comemorações do 16.º aniversário da CGTP-IN, em Lisboa, 1986. CGTP-IN/João Silva/L33-31.

44 Cartaz do 24.º aniversário da CGTP-IN, 1994. CGTP-IN/ct-1-aniv-w.

45 Cartaz que anuncia um comício comemorativo do 25.º aniversário da CGTP-IN, 1995. CGTP-IN/USL/ct-1-aniv-y.

46 Comemoração do 30.º aniversário da CGTP-IN. Jantar no INATEL, 30 de Setembro de 2000. CGTP-IN/João Silva/2000-73-23.

47 Cartaz do 37.º aniversário da CGTP-IN, 2007. CGTP-IN/ct-aniv-zk.

48 Cartaz do 38.º aniversário da CGTP-IN, 2008. CGTP-IN/ct-aniv-zl.

49 Cartaz do 39.º aniversário da CGTP-IN, 2009.

CGTP-IN/ct-aniv-zm.

50 Cartaz do 40.º aniversário da CGTP-IN, 2010. CGTP-IN/ct-aniv-zn.

51 Exposição Comemorativa do 40.º aniversário da CGTP-IN, na praça Luís de Camões, em Lisboa, 3 de Dezembro de 2010. CGTP-IN/José Frade/2010_cd069_036.

52 Plenário na Aula Magna da Universidade de Lisboa. Comemoração do 40.º aniversário da CGTP-IN, 1 de Outubro de 2010. CGTP-IN/José Frade/2010_cd069_036.

53 Actuação de Samuel na sessão de lançamento do II volume do livro Contributos para a História do Movimento Operário e Sindical (1977-1989), enquadrada nas comemorações do 46.º aniversário da CGTP-IN. Teatro da Trindade, Lisboa, 11 de Outubro de 2016. CGTP-IN/Jorge Caria/2016_cd112_001.

54 Sessão comemorativa do 49.º aniversário da CGTP-IN. Almada, 11 de Outubro de 2019. CGTP-IN/Jorge Caria/2019_cd118_058.

55 Cartaz da greve geral de 12 de Fevereiro de 1982. CGTP-IN/ct-8-grev-1.

56 Greve geral de 12 de Fevereiro de 1982 na Lisnave. "Uma só Solução: AD Fora do Governo." CGTP-IN/João Silva/C78-22.

57 Greve geral de 12 de Fevereiro de 1982 na Siderurgia Nacional. CGTP-IN/João Silva/C78-06.

58 Manifestação de apoio aos objectivos da greve geral de 12 de Fevereiro de 1982. Martim Moniz – Alameda, Lisboa, 6 de Março de 1982. CGTP-IN/João Silva/C86-41.

59 Greve geral de 11 de Maio de 1982 na Eléctrica Portuguesa, contra a repressão dos trabalhadores no Porto. CGTP-IN/João Silva/D32-7.

60 Cartaz da greve geral de 11 de Maio de 1982. CGTP-IN/ct-8-grev-10.

61 Cartaz da greve geral de 28 de Março de 1988. CGTP-IN/ct-8-grev-2.

62 Cartaz da greve geral de 24 de Novembro de 2010. CGTP-IN/ct-8-grev.

63 Greve geral de 10 de Dezembro de 2002. "Contra o Pacote Laboral, por Políticas Salariais e Sociais Justas." Concentração no Rossio, Lisboa. CGTP-IN/António Silva/2002_cd002_014.

64 Greve geral de 10 de Dezembro de 2002. "Contra o Pacote Laboral, por Políticas Salariais e Sociais Justas." CGTP-IN/António Silva/2002_cd002_082.

65 Greve geral de 30 de Maio de 2007. "Precariedade, Flexigurança, Desemprego, Desigualdades: Mudar de Rumol" Na Lisnave. CGTP-IN/José Frade/2007_cd017_028.

66 Greve geral de 24 de Novembro de 2010. CGTP-IN/José Frade/2010_cd072_202.

67 Greve geral de 24 de Novembro de 2010. CGTP-IN/José Frade/2010_cd072_250.

68 Greve geral de 24 de Novembro de 2010. CGTP-IN/José Frade/2010_cd072_332.

69 Greve geral de 24 de Novembro de 2011, Lisboa. CGTP-IN/Da Maia Nogueira/2011_cd089_098.

70 Adesão à greve geral de 24 de Novembro de 2011: alguns números. CGTP-IN/Da Maia Nogueira/2011_cd089_209.

71 Cartaz da greve geral de 22 de Março de 2012. CGTP-IN/ct-8-grev.

72 Manifestação de apoio à greve geral de 14 de Novembro de 2012, Lisboa. CGTP-IN/Jorge Caria/2012_cd105_996.

73 Trabalhadores do município de Lisboa fazem greve geral a 14 de Novembro de 2012. CGTP-IN/Jorge Caria/2012_cd105_998.

74 Cartaz da greve geral de 14 de Novembro de 2012. CGTP-IN/ct-grev.

75 Greve geral de 27 de Junho de 2013, Lisboa. CGTP-IN/Jorge Caria/2013_cd107_035.

76 Greve geral de 27 de Junho de 2013, Lisboa. CGTP-IN/Jorge Caria/2013_cd107_006.

77 "Manifestação dos trabalhadores da Função Pública." Secretariado Nacional de Informação, Arquivo Fotográfico, Reportagem, Política Geral, doc. 27713-NG04A. Data: 1974-07-08. Autor: Gouveia. PT/TT/SNI/ARQF/RP-003/27713-NG04A. "Imagem cedida pelo ANTT."

78 Cartaz do I Congresso da Intersindical Nacional. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 25 a 27 de Julho de 1975. CGTP-IN/ct-2-cong.

79 I Congresso. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 25 a 27 de Julho de 1975. CGTP-IN/Armando Cardoso/AC-764-75.

80 Cartaz do II Congresso da CGTP-IN. Pavilhão dos Desportos, Lisboa, 27 a 30 de Janeiro de 1977. CGTP-IN/ct-2-cong-a.

81 II Congresso da CGTP-IN. Pavilhão dos Desportos, Lisboa, 27 a 30 de Janeiro de 1977. CGTP-IN/Armando Cardoso/K37-09.

82 Cartaz do III Congresso da CGTP-IN. Pavilhão dos Desportos, Lisboa, 6 a 9 de Março de 1980. CGTP-IN/ct-2-cong-b.

83 III Congresso da CGTP-IN. Pavilhão dos Desportos, Lisboa, 6 a 9 de Março de 1980. CGTP-IN/João Silva/A39-39.

84 Cartaz do IV Congresso da CGTP-IN. Pavilhão dos Desportos, Lisboa, 11 a 13 de Março de 1983. CGTP-IN-

/ct-2-cong-d.

85 IV Congresso da CGTP-IN. Pavilhão dos Desportos, Lisboa, 11 a 13 de Março de 1983. CGTP-IN/João Silva/E34-06.

86 Cartaz do V Congresso da CGTP-IN. Pavilhão Carlos Lopes, Lisboa, 29 a 31 de Maio de 1986. CGTP-IN/ct-2-cong-f.

87 V Congresso da CGTP-IN. Pavilhão Carlos Lopes, Lisboa, 29 a 31 de Maio de 1986. CGTP-IN/João Silva/K99-38.

88 Cartaz do VI Congresso da CGTP-IN. Pavilhão Carlos Lopes, Lisboa, 17 a 20 de Maio de 1989. CGTP-IN/ct-2-cong-g.

89 VI Congresso da CGTP-IN. Pavilhão Carlos Lopes, Lisboa, 17 a 20 de Maio de 1989. CGTP-IN/João Silva/O45-28.

90 Cartaz do VII Congresso da CGTP-IN. Centro de Congressos da Feira Internacional de Lisboa (FIL), 4 a 6 de Março de 1993. CGTP-IN/ct-2-cong-h.

91 VII Congresso da CGTP-IN. Centro de Congressos da Feira Internacional de Lisboa (FIL), 4 a 6 de Março de 1993. CGTP-IN/João Silva/R79-01.

92 Cartaz do VIII Congresso da CGTP-IN. Coliseu dos Recreios, Lisboa, 31 de Maio a 1 de Junho de 1996. CGTP-IN/ct-2-cong-j.

93 VIII Congresso da CGTP-IN. Coliseu dos Recreios, Lisboa, 31 de Maio a 1 de Junho de 1996. CGTP-IN/João Silva/1996-36-28.

94 Cartaz do IX Congresso da CGTP-IN. Centro de Congressos de Lisboa, 10 a 11 de Dezembro de 1999. CGTP-IN/ct-2-cong-k.

95 IX Congresso da CGTP-IN. Centro de Congressos de Lisboa, 10 a 11 de Dezembro de 1999. CGTP-IN/João Silva/1999-115-21.

96 Cartaz do X Congresso da CGTP-IN. Centro de Congressos de Lisboa, 30 a 31 de Janeiro de 2004. CGTP-IN/ct-2-cong-l.

97 X Congresso da CGTP-IN. Centro de Congressos de Lisboa, 30 a 31 de Janeiro de 2004. CGTP-IN/António Silva/2004_cd004-005-413.

98 Cartaz do XI Congresso da CGTP-IN. Centro de Congressos de Lisboa, 15 a 16 de Fevereiro de 2008. CGTP-IN/ct-2-cong-m.

99 XI Congresso da CGTP-IN. Centro de Congressos de Lisboa, 15 a 16 de Fevereiro de 2008. CGTP-IN/José Frade/2008_cd025-026.

100 Cartaz do XII Congresso da CGTP-IN. Centro de Congressos de Lisboa, 27 a 28 de Janeiro de 2012. CGTP-IN/José Frade/2012_cd094-895.

101 XII Congresso da CGTP-IN. Centro de Congressos de Lisboa, 27 a 28 de Janeiro de 2012. CGTP-IN/José Frade/2012_cd094-895.

102 Cartaz do XIII Congresso da CGTP-IN. Complexo Municipal dos Desportos "Cidade de Almada", 26 a 27 de Fevereiro de 2016. CGTP-IN/ct-2-cong.

103 XIII Congresso da CGTP-IN. Complexo Municipal dos Desportos "Cidade de Almada", 26 a 27 de Fevereiro de 2016. CGTP-IN/Jorge Caria/MG_0554.

104 Cartaz do XIV Congresso da CGTP-IN. Pavilhão Municipal da Torre da Marinha, Seixal, 14 a 15 de Fevereiro de 2020. CGTP-IN/ct-2-cong.

105 XIV Congresso da CGTP-IN. Pavilhão Municipal da Torre da Marinha, Seixal, 14 a 15 de Fevereiro de 2020. CGTP-IN/Jorge Caria/IMG_0196.

106 Decreto-Lei n.º 392/74, que regula o exercício do direito à greve e proíbe o lock-out.

107 Alavanca, n.º 6, 17 de Janeiro de 1975.

108 Secretariado Nacional de Informação, Arquivo Fotográfico, Reportagem, Política Geral, doc. 53682. Data: 1975-02-22. Autor: não mencionado. PT/TT/SNI/ARQF/RP-003/53682. "Imagem cedida pelo ANTT."

109 Documento aprovado na reunião do Secretariado Nacional de 7 de Julho de 1975, propõe a criação de um Centro de Documentação

110 Decreto-Lei n.º 406-A/75, de 29 de Julho de 1975.

111 CGTP-IN/Armando Cardoso/AC-878-75.

112 Alavanca, n.º 69, 7 a 13 de Julho de 1976, capa.

113 Alavanca, n.º 83, 12 a 18 de outubro de 1976, p. 2.

114 Secretariado Nacional de Informação, Arquivo Fotográfico, Reportagem, Política Geral, doc. 62192. Data: 1977-06-22. Autor: não mencionado. PT/T-SNI/ARQF/RP-003/62192. "Imagem cedida pelo ANTT."

115 CGTP-IN/ct-11-mul-6.

116 CGTP-IN/ct-6-org-1.

117 CGTP-IN/ct-22-enc-39.

118 CGTP-IN/João Silva/A23-03.

119 CGTP-IN/João Silva/A82-09.

120 CGTP-IN/João Silva/A81-35.

121 CGTP-IN/João Silva/C02-15.

122 CGTP-IN/ct-17-juv-25.

123 CGTP-IN/João Silva/C57-21.

124 CGTP-IN/ct-14-marc.

125 CGTP-IN/João Silva/D43-06.

126 CGTP-IN/ct-22-enc-1.

127 CGTP-IN/João Silva/D45-15.

alavanca

ACÇÃO E LUTA POR UM PORTUGAL COM FUTURO!

50 ANOS

COM OS TRABALHADORES

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO 50.º ANIVERSÁRIO DA CGTP-IN

CGTP-IN — 50 ANOS A ORGANIZAR E DEFENDER OS TRABALHADORES

A CGTP-IN comemora o seu 50.º aniversário num ano que se nos apresentou repleto de desafios.

A pandemia provocada pelo novo coronavírus é um tema incontornável neste ano. Pelas inúmeras mortes, pela profunda perturbação da vida pessoal, familiar, profissional e comunitária que tem causado. Também porque pôs em evidência muitas debilidades que se vinham manifestando há anos na nossa economia, provocando um aumento do desemprego, acentuando a precariedade laboral e a pobreza. No momento em que escrevemos, assiste-se ainda à tendência para atribuir ao patronato uma maior capacidade discricionária na regulação dos horários de trabalho, desrespeitando a negociação e a contratação colectivas.

Mas a propagação da COVID-19 também nos veio, uma vez mais, lembrar a importância do Serviço Nacional de Saúde (SNS), que, com as suas dificuldades e limitações, teve a capacidade e o mérito de responder aos desafios e exigências desta crise, evitando consequências mais drásticas, à semelhança do que, infelizmente, assistimos noutros países em que a garantia de um serviço de saúde público é deficitária ou mesmo inexistente.

A exposição comemorativa do 50.º aniversário da CGTP-IN assume, neste contexto, uma relevância que vai além do simples acto celebrativo. À celebração de meio século de uma actividade que contribuiu indelevelmente, junto dos trabalhadores e com os trabalhadores, nos locais de

trabalho, nas ruas, nas mesas de negociação, para o repertório de direitos que se foram conquistando nas últimas décadas, em especial a seguir ao 25 de Abril, junta-se o sentido de responsabilidade, a urgência de defender o alcançado e de continuar a lutar para que se elimine a exploração do homem pelo homem.

O sentido de responsabilidade de uma Central que herdou do movimento sindical que a precedeu, com raízes no século XIX, a inabalável determinação de lutar pelos direitos laborais, pela dignidade no trabalho, pela justiça social, pela liberdade, pela democracia, pela paz.

O sentido de responsabilidade de uma Confederação que assume, convicta da sua importância, a preservação e organização do património documental e museológico do movimento sindical que representa, testemunho de lutas e conquistas, voz dos que dedicaram a sua vida ao serviço dos trabalhadores, alavanca para as actuais e vindouras gerações de trabalhadores, delegados, dirigentes e activistas sindicais.

Não é um acaso que o catálogo desta exposição comemorativa assumia a forma de um jornal que entre 1974 e 1996 foi a voz dos trabalhadores e da luta impulsionada pela CGTP-IN e pelo movimento sindical associado para garantir os seus direitos, denunciar e eliminar as injustiças e a exploração laborais, dinamizar e promover o acesso de todas e todos à Cultura. O Alavanca é agora a voz desta memória partilhada.

Relembrando e evidenciando, nesta exposição, as conquistas alcançadas e as lutas que as suportaram, a CGTP-IN afirma a premência de as defender num mundo que vê alastrar-se os movimentos de extrema-direita, com força de governo em alguns países, inventoras e semeadoras de medos e fantasias que em nada beneficiam os trabalhadores.

A exposição comemorativa do 50.º aniversário da CGTP-IN, patente ao público no Largo Camões, Lisboa, entre 28 de Setembro e 15 de Outubro de 2020 e, posteriormente, em itinerância pelo país, é, neste triste cenário que nos rodeia, uma afirmação da força dos trabalhadores unidos e dos princípios basilares do sindicalismo representado pela CGTP-IN: a unidade, a democracia, a independência, a solidariedade, o sindicalismo de massas.

Unidos, os trabalhadores são mais fortes!

Unidos, venceremos!

Viva o movimento sindical português!

Viva a CGTP-IN!

Fernando Gomes

Comissão Executiva e Secretariado do Conselho Nacional
Cultura e Tempos Livres
Centro de Arquivo e Documentação

CGTP

Intersindical Nacional

LANÇAMENTO A 29 DE OUTUBRO

(LISBOA, CASA DO ALENTEJO, ÀS 17.30H)

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO 50.º ANIVERSÁRIO DA CGTP-IN

Cofinanciado por: